MEMORIAL

MBPG

IV CAMPEONATO MUNDIAL DE
BASQUETEBOL MASCULINO
25 de maio de 1963

JUNHO **2020**

AMBPG

Acreditamos que para fomentar o basquete, nós precisamos mostrar para as novas gerações a importância de se preservar e falar sobre a rica história do nosso esporte.

Queremos deixar bem claro que este material não foi produzido pelo MBPG. Nós apenas pesquisamos, achamos e compramos a revista original. Gostaríamos apenas de **disponibilizar para pesquisa e divulgação** a forma digitalizada pois as imagens e informações são de domínio público sobre o bi campeonato mundial do Brasil em 1963.

IV CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

MASCULINO

BRASIL BICAMPEÃO

10 A 25 DE MAIO DE 1963 • RIO DE JANEIRO

HOMENAGEM

MUITO deve o basquete do Brasil aos seus valorosos atletas, bicampeões do Mundo, mas muito mais ainda ao Almirante Paulo Martins Meira, Presidente da Confederação Brasileira de Basketball.

Não fôsse a sua coragem de desportista, chegando às raias do inconcebível, jamais os jogadores teriam oportunidade de se vitoriarem no Chile, em 1959, e agora, recentemente, no Rio de Janeiro.

Foi o Almirante Paulo Martins Meira, ao aceitar corajosamente e num prazo tão reduzido a realização do IV Mundial Masculino, quem ensejou meios e recursos para as vitórias de Amaury, Wlamir, Victor, Rosa Branca, Ubiratan e Sucar, bem como as anteriores de Algodão, Édson, Pecente, Waldemar e outros "astros" nacionais.

Em conseqüência, as alegrias do Povo Brasileiro pelos feitos dêsses rapazes são devidas a tão grande dirigente e que, além de Presidente há mais de 25 anos da C. B. B., conta com os maiores títulos do basquetebol do Brasil: "Benemérito", "Grande-Benemérito" e "Patrono".

Esta a homenagem que lhe prestam os seus companheiros de Diretoria e todos os desportistas do Brasil.

TRIBUTE

Brazil's Basketball owes a great deal to its wonderful athletes, two time champions of the world, but even more to Admiral Paulo Martins Meira, President of the Brazilian Basketball Confederation.

If it hadn't been for his courage as sportsman, reaching the almost inconceivable, the players would never have had the chance to be victors in Chile, in 1959, and now, recently, in Rio de Janeiro.

It was Admiral Paulo Martins Meira, who bravely accepted, and in such a short advance time, the staging of the IV World Men's Championship, and thus created ways and means for the victories of Amaury, Wlamir, Victor, Rosa Branca, Ubiratan and Sucar, as well as the previous ones by Algodão, Edson, Pecente, Waldemar and other Brazilian stars.

As a result, the joy of the Brazilian people in view of the achievement of these boys is due to such a great leader and who, besides being President of the C. B. B. for over 25 years, has won the greatest titles in Brazilian basketball: "Meritorious", "Great Meritorious" and "Patron".

This is the tribute paid to him by his colleagues of the Directorate and from all sportsmen of Brazil.

Diretoria da C.B.B. ★ Directorate of the C.B.B.

A diretoria da Confederação Brasileira de Basketball, quando da realização do IV Campeonato Mundial Masculino de Basquetebol, estava assim constituída:

The directorate of the Brazilian Basketball Confederation, at the time of the IV World Men's Basketball Championship, was as follows:

Presidente President	Almirante Paulo Martins Meira
Vice-Presidente das Relações Interiores Vice President of Internal Affairs	Alberto Curi
Vice-Presidente dos Interêsses Financeiros Vice President of Financial Interests	Almir Collares Chaves
Vice-Presidente dos Interêsses Técnicos Vice President of Technical Interests	Alfredo Colombo
Vice-Presidente das Relações Exteriores Vice President of External Affairs	Ivan de Figueiredo Raposo
Diretor das Relações Interiores Director of Internal Affairs	Gentil Ribeiro
Diretor-Tesoureiro Director-Treasurer	Major Vicente de Paula Almeida
Diretor-Técnico Technical Director	Capitão Antônio Carlos Carneiro da Silva
Diretor das Relações Exteriores Director of External Affairs	Jarbas Deschamps

Srs. João Havelange, Almirante Paulo Martins Meira e Antônio dos Reis Carneiro, após o lançamento da candidatura do Brasil ao patrocínio do IV Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, quando da inauguração da sede nova da Confederação Brasileira de Basketball.

Messrs. João Havelange, Admiral Paulo Martins Meira and Antônio dos Reis Carneiro, after the candidacy of Brazil for the seat of the Championship had been lauched, at the inauguration of the new offices of the Brazilian Basketball Confederation.

Como o Mundial veio para o Brasil

FOI a 31 de outubro de 1962 que surgiu a idéia da vinda do magno certame mundial masculino para o Brasil e por intermédio do Sr. João Havelange, Assessor de Esportes do Estado da Guanabara.

Em meio às festividades de inauguração da nova sede da C.B.B., o destacado desportista afirmou em seu discurso que o Govêrno da Guanabara apoiaria decididamente o Campeonato, na hipótese do Almirante Paulo Martins Meira conseguir seu patrocínio junto à Federação Internacional de Basketball Amador.

Face a tão sensacional declaração, o Presidente Paulo Meira não teve dúvidas em reivindicar para o nosso País o maior certame mundial de basquete, sendo portador da proposta o próprio Sr. Antônio dos Reis Carneiro e que daqui partiu para presidir a reunião da Comissão Executiva da F.I.B.A., realizada em 23 de novembro, na cidade de Munique.

E, no dia seguinte, chegou a grande notícia, através do seguinte telegrama da AFP:

MUNIQUE, – O próximo Campeonato Mundial de Basquetebol será disputado de 10 a 25 de maio de 1963 no Rio de Janeiro, segundo decidiu hoje a Comissão Executiva da Federação Internacional de Basketball, com sede em Munique.

Êsse campeonato deveria realizar-se em Manilha, mas, ante a negativa do govêrno filipino de conceder vistos de entrada aos jogadores iugoslavos, a Comissão Executiva, depois de uma reunião com os representantes filipinos, decidiu retirar das Filipinas a organização dêsse campeonato.

How Brazil seated The world championship

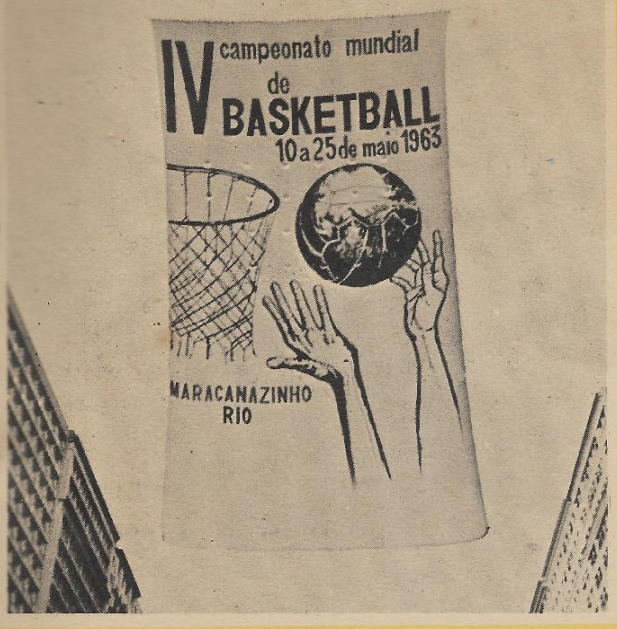
IT was on October 31st, 1962 that the idea of Brazil lodging the world competition was first expressed by João Havelange, Sports Assessor of the Guanabara State.

In the middle of the celebration of the inauguration of the new offices of the Brazilian Basketball Confederation, the great sportsman stated in his speech that the Government of the Guanabara State would decisively support the Championship ,should it be possible for Admiral Paulo Martins Meira to obtain its patronage from the International Federation of Amateur Basketball (F.I.B.A.).

In view of such a sensational statement, President Paulo Meira did not hesitate to request that Brazil lodge for the second time the world's major basketball tournament. Dr. Antônio dos Reis Carneiro personally carried the proposal when he left Brazil to preside over the meeting of the Executive Commission of F.I.B.A., on November 23 in Munich.

And on the following day, the good news arrived, by means of the AFP telegram below:

MUNICH – The forthcoming World Basketball Championship for Men will take place from May 10th to 25th, 1963 in Rio de Janeiro, as has today been decided by the Executive Commission of the International Federation of Amateur Basketball, in this city. This Championship should have been played in Manilla but in view of the fact that the Philippine government refused visas to the Yugoslav players, the Executive Commission, after meeting with the Philippine representatives, decided to withdraw the organization of this championship from the Philippines.



Publicidade do Campeonato

Publicity of the Championship

APESAR do pouco tempo disponível — seis meses — a publicidade do Mundial foi feita através de dois monumentais painéis colocados ao centro das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas e de cartazes espalhados por tôda a cidade, numa colaboração da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.

Ainda foram feitos boletins de propaganda do Campeonato, de números 1 e 2, a cargo da Confederação Brasileira de Basquetebol, assim como a promoção do D.C.T.: o sêlo e o carimbo comemorativos do IV Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino.

As fotos desta página mostram o gigantesco painel da Presidente Vargas, o cartaz do Campeonato valorizado pela beleza de Denise Rocha de Almeida e o que fêz pelo certame o Departamento de Correios e Telégrafos.

IN spite of the little time available — six months — the publicity of the World Championship was made by means of two gigantic panels placed in the center of the Rio Branco and Presidente Vargas avenues and posters spread throughout the city, a collaboration of the Department of Tourism of the Guanabara State.

Propaganda bulletins of the Championship, numbers 1 and 2, were prepared by the Brazilian Basketball Confederation and the Postal and Telegraph Department issued a postage stamp and a rubber stamp promoting the IV World Men's Basketball Championship.

The photos on this page show the monumental panel on the Presidente Vargas avenue, the Championship poster enhanced by the beauty of Denise Rocha de Almeida and what the Postal and Telegraph Department did to promote the tournament.

ASILEIRA DE BASKETBALL

End. Telegráfico: BRASILBALL

Tels. 22-3180
52-8928

COMISSÕES DO CAMPEONATO

THE CHAMPIONSHIP'S COMMISSIONS

Foram criadas e funcionaram no Campeonato as seguintes Comissões:

The following commissions were created and in operation during the Championship:

ORGANIZADORA
ORGANIZING COMMISSION

Almirante Paulo Martins Meira (Presidente)
Dr. João Havelange
Almirante Átila Aché
Dr. Valed Perry
Coronel Celso Daltro Santos
Dr. Emílio Ibrahim
Dr. José Júlio Cavalcante de Carvalho

EXECUTIVA
EXECUTIVE COMMISSION

Sr. Ivan Figueiredo Raposo (Presidente)
Sr. Alberto Curi
Sr. João de Souza Melo Júnior

FINANÇAS
FINANCIAL COMMISSION

Sr. Almir Colares Chaves (Presidente)
Major Vicente de Paula Almeida
Sr. Pascoal Segreto Sobrinho

RECEPÇÃO E ATENDIMENTO
RECEPTION AND CARE

Sr. Álvaro Valdir Pereira da Mota (Presidente)
Sr. Dilson José da Costa Rabelo
Dr. Ami de Morais

TRANSPORTES
TRANSPORTATION

Sr. Ari Santana (Presidente)
Sr. Élcio Lopes de Carvalho
Sr. Milton Passini

VIAGENS E ALOJAMENTOS
TRAVEL AND LODGINGS

Sr. Dídio Siqueira Seixas
Sr. Armando Portilho de Freitas
Sr. Humberto Celano

TREINAMENTO E COMPETIÇÕES
TRAINING AND COMPETITIONS

Sr. Heckel Miranda Raposo (Presidente)
Sr. Cláudio Pontual
Sr. Wilcker Moreira Carneiro

SAÚDE
HEALTH

Dr. Valdemar Areno (Presidente)
Dr. Guilherme Gomes
Dr. Fernando Samico
Dr. Ernesto Rozemburg

PRÊMIOS E SÊLOS
AWARDS AND STAMPS

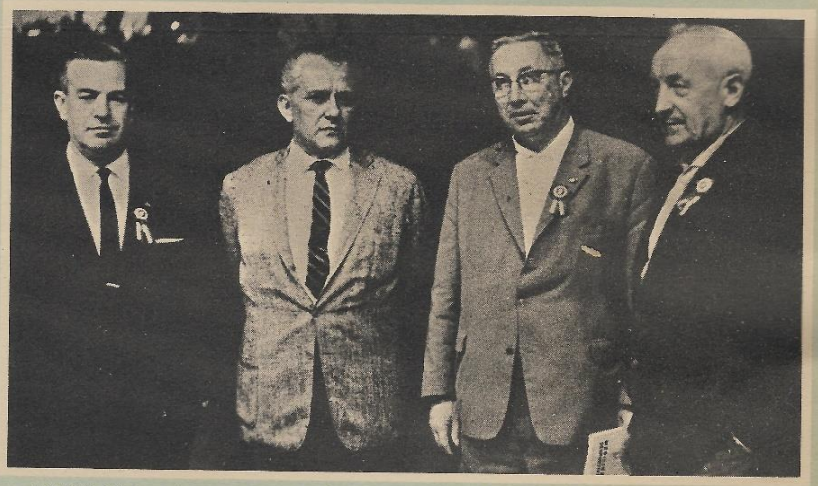
Sr. Silvino Martins (Presidente)
Sr. Nélson de Oliveira
Sr. Gastão Teixeira
Sr. Carlos Pereira da Silva

IMPRENSA E TRANSMISSÕES
PRESS AND TRANSMISSIONS

Sr. Kleber Costa Pimenta (Presidente)
Sr. José Guió Filho
Dr. Ademir Silva
Membros Natos:
Sr. Canôr Simões Coelho (DIE)
Dr. Célia Negreiros de Barros (ACD)
Sr. Ernesto Santos (AFRJ)

Reunião de Presidentes de Comissões na sede do Automóvel Clube do Brasil, onde foi instalado o Bureau do Campeonato.

Meeting of the Presidents of Commissions at the main offices of the Brazilian Automobile Club, where the Championship's Bureau had been installed.



COMISSÃO TÉCNICA DO CAMPEONATO: Luis André Martin (da Argentina), Ivan Raposo (do Brasil), William Jones (Secretário-Geral da F.I.B.A.) e Ferenc Hepp (da Hungria).

TECHNICAL COMMISSION OF THE CHAMPIONSHIP: Luis André Martin (of Argentina), Ivan Raposo (of Brazil), William Jones (Secretary General of F.I.B.A.) and Ferenc Hepp (of Hungary).

SORTEIO DOS GRUPOS

SELECTION OF GROUPS

Realizado em 26 de abril, na sede da C.B.B., resultou o sorteio nos seguintes grupos de classificação:

"A", Belo Horizonte — **Uruguai, União Soviética, Canadá e França;**

"B", Niterói — **Estados Unidos, Itália, Argentina e México;**

"C", Curitiba — **Pôrto Rico, Iugoslávia, Peru e Japão.**

Em virtude de problemas de última hora o Grupo "B" foi transferido, às vésperas do Campeonato, para a cidade de São Paulo.

O sorteio foi efetuado pelo Sr. Ivan Raposo, da Comissão Executiva, sendo prestigiado pela presença do Sr. Antônio dos Reis Carneiro, Presidente da F.I.B.A. e figurando no ato os seguintes representantes: Eduardo Michel (Argentina), Glen G. Buick (Canadá), George W. Copper (Estados Unidos e Pôrto Rico), Giorgio Franchetti Perdo (Itália), Alija Vejzagic e Peri Luninic (Iugoslávia), Yutaka Nakamura (Japão), Sérgio Galvez (México), Anatoli Filatov e Wladimir Ducat (União Soviética) e o recentemente falecido Manuel Caballero (Uruguai).

Ausentes sòmente estiveram a França e o Peru.

On April 26th the Brazilian Basketball Confederation drafted the classification groups with the following results:

"A" — Belo Horizonte — **Uruguay, Soviet Union, Canada and France.**

"B" — Niterói — **United States, Italy, Argentina and México.**

"C" — Curitiba — **Puerto Rico, Yugoslavia, Peru and Japan.**

In view of last minute problems, group "B" was transferred on the eve of the Championship to São Paulo City.

The draft was effected by Ivan Raposo, of the Executive Commission, in the presence of Dr. Antônio dos Reis Carneiro, President of F.I.B.A., and the following representatives: Eduardo Michel (Argentina), Glen G. Buick (Canada), George W. Cooper (United States and Puerto Rico), Giorgio Franchetti Perdo (Italy), Alija Vejzagic and Peri Luninic (Yugoslavia), Yutaka Nakamura (Japan), Sergio Galvez (Mexico), Anatoli Filatov and Wladimir Ducat (Soviet Union) and the recently deceased Manuel Caballero (Uruguay).

The only absent were France and Peru.

Vitrina do Mundial — Showcase of the world championship

Gabriel Habib & Filhos, conceituada firma do comércio carioca, homenageou com bela vitrina o Mundial Masculino em sua importante loja da rua da Alfândega, 297 a 301, como prova a foto ao lado.

Além dessa grande colaboração, o desportista Demétrio Habib foi o primeiro a adquirir assinatura de cadeiras para o magno certame realizado no Maracanãzinho e dentro da campanha financeira estabelecida pela C.B.B.

GABRIEL HABIB & filhos ltda.

Gabriel Habib & Filhos, a renowned firm of the local trade paid a tribute to the Men's World Championship with a beautiful window in their important shop at Rua da Alfândega, 297/301, as proves the picture beside.

In addition to this noteworthy collaboration, sportsman Demétrio Habib was the first to subscribe to seats for the competition held at the Maracanãzinho within the financial campaign established by the Brazilian Basketball Confederation

Chegadas das Delegações
Arrivals of the Delegations

OS Aeroportos do Galeão e de Santos Dumont foram cercados por dirigentes e jornalistas nas suas atribuições de receberem e de noticiarem as chegadas das delegações estrangeiras, desembarcando no primeiro as da União Soviética, Itália, França, Iugoslávia, Japão e Argentina e no segundo as de Pôrto Rico, Estados Unidos, Canadá e Uruguai. A primeira delegação a chegar ao Rio foi a da União Soviética e a última a do Uruguai, vindo em ônibus especial de São Paulo, onde participaram do Panamericano, as representações do Peru e do México.

A ordem de chegada ao Rio de Janeiro foi a que se segue: dia 4/5 — União Soviética, Pôrto Rico, Estados Unidos, Canadá e Peru. dia 6 — Itália e México; dia 8 — França, Iugoslávia, Japão, Argentina e Uruguai.

THE Galeão and Santos Dumont airports were crowded with sportsmen and newspapermen in charge of welcoming and publicizing the arrivals of the foreign delegations. The Soviet Union, Italy, France, Yugoslavia, Japan and Argentina arrived on the former and Puerto Rico, United States, Canada and Uruguay on the latter. The first delegation to arrive in Rio was the Soviet Union and the last one was Uruguay. The representations of Peru and Mexico arrived by special bus from São Paulo, where they had participated in the Pan-American Games.

The arrivals to Rio took place in the following order: May 4 — Soviet Union, Puerto Rico, United States, Canada and Peru. May 6 — Italy and Mexico. May 8 — France, Yugoslavia, Japan, Argentina and Uruguay.

Chegada da delegação do Japão, no Galeão.

Arrival of the Japanese delegation at the Galeão airport.

Recepção no Guanabara
Reception at the Guanabara

Jogadores de Pôrto Rico tomando o ônibus após o desembarque no Santos Dumont.

Puerto Rican players taking the bus after landing at the Santos Dumont airport.

Flagrante da visita dos chefes e delegados estrangeiros ao Palácio Guanabara, onde foram recebidos pelo Sr. João Havelange em nome do Governador Carlos Lacerda. O Assessor de Esportes do Estado da Guanabara é visto recepcionando os delegados do México, sob as vistas do norte-americano Clifford H. Buck e do Sr. Mário Filho, líder da campanha financeira do IV Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino

A view of the visit of the heads and delegates from abroad to the Guanabara Palace, where they were welcome by João Havelange, in the name of the Governor Carlos Lacerda. The Sports Assessor of the Guanabara State can be seen as he is receiving the delegates of Mexico, while the American Clifford H. Buck and Mr. Mário Filho, the leader of the financial campaign of the IV World Men's Basketball Championship look on.

• Estados Unidos – United States

Chefe (Head)	Clifford H. Buck
Sub-Chefe (Sub-Chief)	Al Duer
Dirigentes (Directors)	Don Hull, Dan Ferris, Stewart Paxton
Supervisor (Supervisor)	M. K. Summers
Técnico (Coach)	Garland Pinholster
Assistente (Assistant)	Hank Vaughan
Treinador (Training Coach)	Whitey Gwyne

JOGADORES • PLAYERS

Donald R. Kojis	Pete Mc Caffry
Melvin L. Peterson	Walter Torrence
Jerry F. Shipp	Bunk J. Adams
Edgard M. Smallwood	Vincent L. Ernst
Willis Reed	Melvin L. Gibson
Charlie Bowerman	Lucius B. Jackson

• França – France

Chefe (Head)	Maurice Chavinier
Delegado (Delegate)	Raymond Baude
Diretor (Director)	André Buffieri
Médico (Doctor)	Jacques Huguet
Técnico (Coach)	Robert Busnell
Massagista (Masseur)	Jean Paul Serini

JOGADORES • PLAYERS

Christian Baltzer	Michel Le Ray
Jean Degros	Bernard Mayeur
Maxime Dorigo	Michel Rat
Allain Gilles	Jean Baptiste Ré
Henri Grange	Raphael Ruiz
Jean Claude Lefebvre	Jean Daniel Vinson

• Itália – Italy

Chefe (Head)	Gino Filippucci
Técnicos (Coaches)	Carmine Paratore, Giancarlo Primo

JOGADORES • PLAYERS

Gianfranco Lombardi	Gianfranco Bertini
Massimo Masini	Gian Battista Cescutti
Giusto Pellanera	Vittorio Dal Pozzo
Alessandro Rimunci	Guido Carlo Gatti
Gabriele Vianello	Giovani Gavagnin
Paolo Vittori	Augusto Giomo

• Iugoslávia – Yugoslavia

Chefe (Head)	Danilo Knezevic
Secretário (Secretary)	Borislav Frankovich
Técnico (Coach)	Alexander Nikolic

JOGADORES • PLAYERS

Zvonko Petricevic	Flobodan Gordic
Dragan Kovacic	Radivoge Korac
Nierwanja Djurec	Niodrag Nikolic
Wladimir Cvetkovic	Trajko Rajkovic
Dragoslav Razntovic	Ivo Daneu
Nital Arzelt	Josip Djerdja

• Japão – Japan

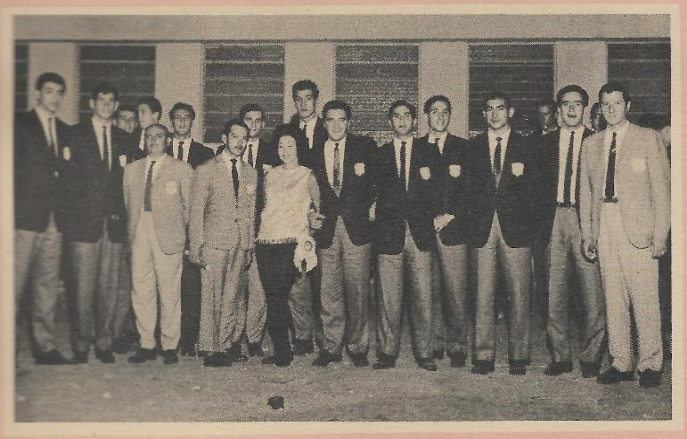
Chefe (Head)	Nobutoki Asano
Delegado (Delegate)	Yosimi Ueda
Secretário (Secretary)	Hikoshi Saito
Técnico (Coach)	Shiro Yoshii
Assistente (Assistant)	Soji Sekiguchi

JOGADORES • PLAYERS

Setsuo Nara	Isamu Yamaguchi
Yoshikuni Awano	Keizo Okayama
Masashi Shiga	Yoshitaka Egawa
Kaoru Wakabayashi	Yasukuni Oshima
Kunihiko Nakamura	Kawtsuji Tsunoda
Takashi Masuda	Fumihiko Morayama

• Delegações Participantes

• Participating Delegations



• Argentina – Argentina

Chefe (Head) ..... Juan Carlos Garcia
Delegado (Delegate) ..... José Luiz Gonzalez
Técnico (Coach) ..... Alberto F. Andrizzi
Mordomo (Steward) ..... Enrique Laboratornuovo

JOGADORES • PLAYERS

Carlos Lutringer
Alfredo Tulli
Hector A. Tozzi
Zoilo V. Dominguez
Gustavo A. Chazarreta
Arturo Cacciamani
Victor Lebihan
Atilio Fruet
Alberto Desimone
Gregório Moreno
Hugo M. Oliva
Samuel A. Oliva

• Brasil – Brazil

Chefe (Head) ..... José Dias Pimenta de Melo
Delegado (Delegate) ..... Capitão Milton Pauleto
Médico (Doctor) ..... Tenente Mário Landeiro
Técnico (Coach) ..... Togo Renan Soares (Kanela)
Assitente (Assistant) ..... Moacir Daiuto
Massagista (Masseur) ..... José de Oliveira Melo
Mordomo (Steward) ..... Francisco da Silva

JOGADORES • PLAYERS

Wlamir Marques
Amaury Antônio Pasos
Victor Mirchauswka
Waldemar Blatskaukas
Carmo de Souza (Rosa Branca)
Antônio Salvador Sucar
Ubiratan Pereira Maciel
Carlos Domingos Massoni (Mosquito)
Luis Cláudio Menon
Friedrich Wilhelm Braun
Benedito Cícero Tortelli (Paulista)
Jathyr Eduardo Schall

• Canadá – Canadá

Chefe (Head) ..... Francis David Mayls
Técnico (Coach) ..... Robert Irvin Hamilton

JOGADORES • PLAYERS

Kenneth Galanchuk
Harry Blacker
Gerald Gordon Stephens
John Carl Lilja
Allen West
David Logan Tait
Phillip Kenneth Larsen
Andrew Neil Diron
David Richard Way
William Arthur Mc Donald
Albert Gordon Fester
Robert Kerr Inglis

Madrinhas do Campeonato

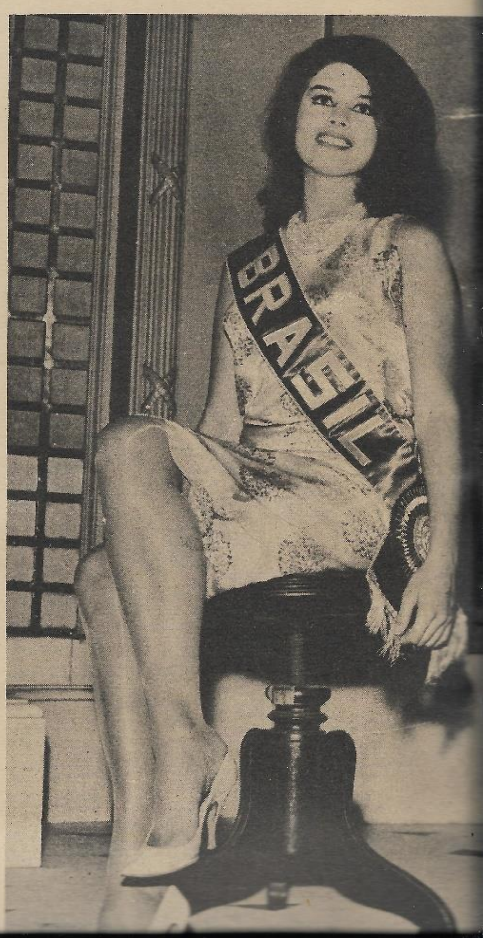
AS senhoritas vistas na foto foram as madrinhas dos países disputantes, sendo elas as seguintes: Denise Tavares Tôrres (da União Soviética), Jeanne Bacarat (da Iugoslávia), Vera Lúcia Maia (do Japão), Carmen Lúcia Rocha de Almeida (dos Estados Unidos), Diana Paz Monteiro de Barros (do Uruguai), Maria Vitória Bouças (do Peru), Sandra Ludwig (da França), Regina Germann (da Itália), Claudete Bernardes (de Pôrto Rico), Denise Rocha de Almeida (do Brasil), Berenice de Almeida (do Canadá), Cleide Magalhães (da Argentina) e Iolanda Cozenza (do México).

Dêsse grupo de beldades destacam-se as senhoritas Vera Lúcia Maia, à esquerda, eleita "Miss Guanabara" e depois "Miss Brasil" ao concurso "Miss Mundo 1963", marcado para Londres, e Denise Rocha de Almeida, "Miss Brasília" no concurso "Miss Brasil 1963".

Godmothers of the Championship

THE young ladies seen in the picture were Godmothers of the participating countries as follows: Denise Tavares Tôrres (of the Soviet Union), Jeanne Bacarat (of Yugoslavia), Vera Lúcia Maia (of Japan), Carmen Lúcia Rocha de Almeida (of the United States), Diana Paz Monteiro de Barros (of Uruguay), Maria Vitória Bouças (of Peru), Sandra Ludwig (of France), Regina Germann (of Italy), Claudete Bernardes (of Puerto Rico), Denise Rocha de Almeida (of Brazil), Berenice de Almeida (of Canada), Cleide Magalhães (of Argentina) and Iolanda Cozenza (of Mexico).

From this group of beauties, Miss Vera Lúcia Maia (left) was elected "Miss Guanabara" and then "Miss Brazil" to the contest of "Miss World 1963" in London, and Denise Rocha de Almeida was chosen "Miss Brasília" in the "Miss Brazil 1963" contest.



Desfile de Abertura

Em grandioso espetáculo transformou-se o desfile de abertura do Mundial Masculino, com as graciosas balizas fazendo espetaculares evoluções e o contingente de bandeiras aparecendo em ponto alto como mostram as gravuras desta página.

Pela ordem, seguiu-se o pavilhão da F.I.B.A., o quadro de árbitros do Campeonato e as delegações participantes entrando na cancha do Maracanãzinho, da seguinte maneira: Argentina, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Iugoslávia, Japão, México, Peru, Pôrto Rico, União Soviética, Uruguai e BRASIL.

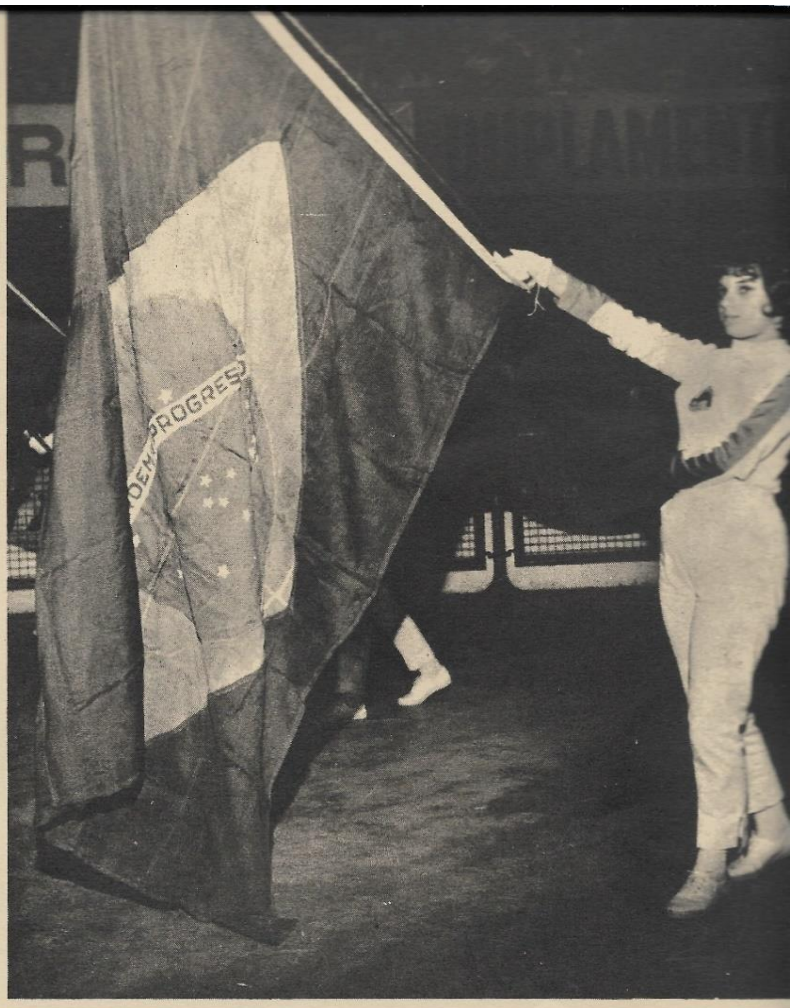
Houve, depois, a saudação às delegações concorrentes e a declaração de abertura do certame, feita pelo Sr. João Havelange, Assessor de Esportes do Estado da Guanabara.

Opening Parade

The Opening Parade of the World Championship turned into an impressive spectacle, with the graceful cheerleaders in sensational pirouettes and the flag contingents as a highlight, as can be seen from the pictures on this page.

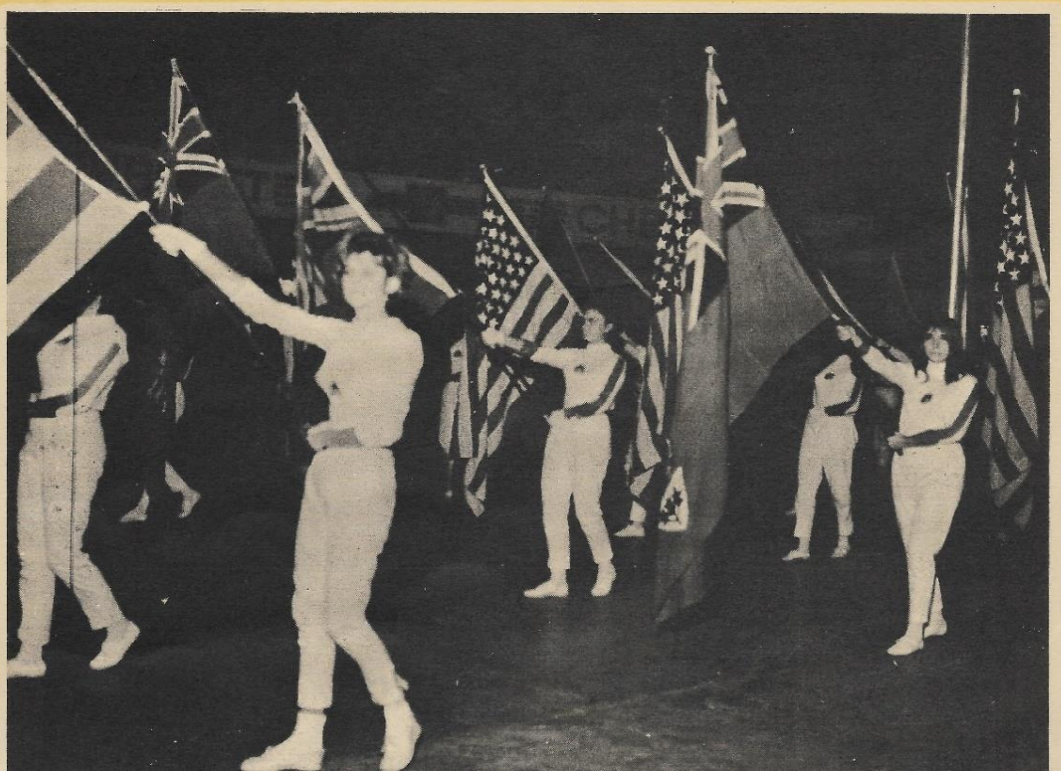
In sequence, came the F.I.B.A. banner, the team of referees and the participating delegations, entering the Maracanãzinho court in the following manner: Argentina, Canada, United States, France, Italy, Yugoslavia, Japan, Mexico, Peru, Puerto Rico, Soviet Union, Uruguay and BRAZIL.

Afterwards, João Havelange, Sports Assessor of the Guanabara State, greeted the delegations and declared the tournament open.



Edna Sala, a
do Colégio A
Americano, p
bandeira do B

Edna Sala, pup
the Anglo-Ame
High School
carrier for B



Contingente de bandeiras que abrilhantou o desfile da abertura do Mundial Masculino.

Contingent of flags which added to the splendor of the opening parade of the Men's World Championship.

Festa de Abertura

Opening Celebration

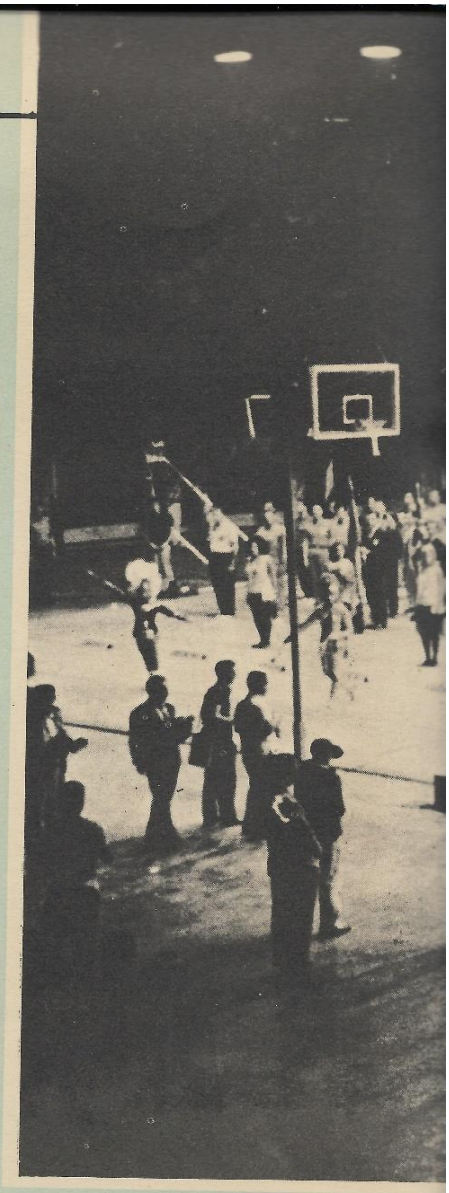
O CERIMONIAL teve curso com o hasteamento da bandeira da F.I.B.A., sob toque de clarins, pelo seu Presidente Antônio dos Reis Carneiro, seguido do juramento do atleta e proferido justamente pelo jogador que mais se destacaria no Campeonato: Amaury Pasos, do Brasil.

Outra nota de realce foi a execução do Hino Nacional Brasileiro, por uma Banda Militar, e cantado pelo numeroso público presente ao Maracanãzinho, seguindo-se tocante homenagem a James Naismith, o "Criador do Basquetebol" e cujo retrato foi descerrado quando o Côro Orfeônico da Escola Júlia Kubitschek entoava o "Cântico da Exaltação".

Encerrando a maravilhosa festa, o mesmo Côro Orfeônico Feminino, com as suas 400 vozes, empolgou o público ao cantar o hino oficial do Estado da Guanabara, ou seja, a bela marcha "Cidade Maravilhosa".

———

A segunda parte do espetáculo, dedicada às delegações estrangeiras, comportou exibições do Bloco "Come e Dorme", do Frevo "Os Lenhadores" e da Escola de Samba "Acadêmicos do Salgueiro" com suas duas grandes atrações: o Minueto e a Chica da Silva.



THE ceremony proceeded with the hoisting of the F.I.B.A banner, to the sound of cornets, by its President, Dr. Antôni dos Reis Carneiro, followed by the Athlete's Oath made b coincidence by the player who would be the most outstandin of the whole Championship: the Brazilian Amaury Pasos.

Another noteworthy event was the Brazilian National Anthen played by a military band and sung by the numerous publi present at the Maracanãzinho, after which a touching tribute t James Naismith, the "Creator of Basketball", was paid, painting of whom was uncovered, while the Orpheonic Choi of the Júlia Kubitscheck School performed the "Cântico da Exaltação".

In conclusion of the celebration, the Feminine Orpheoni Choir with their 400 voices, thrilled the public singing the officia hymn of the Guanabara State. i. e. the beautiful march "Cida de Maravilhosa".

———

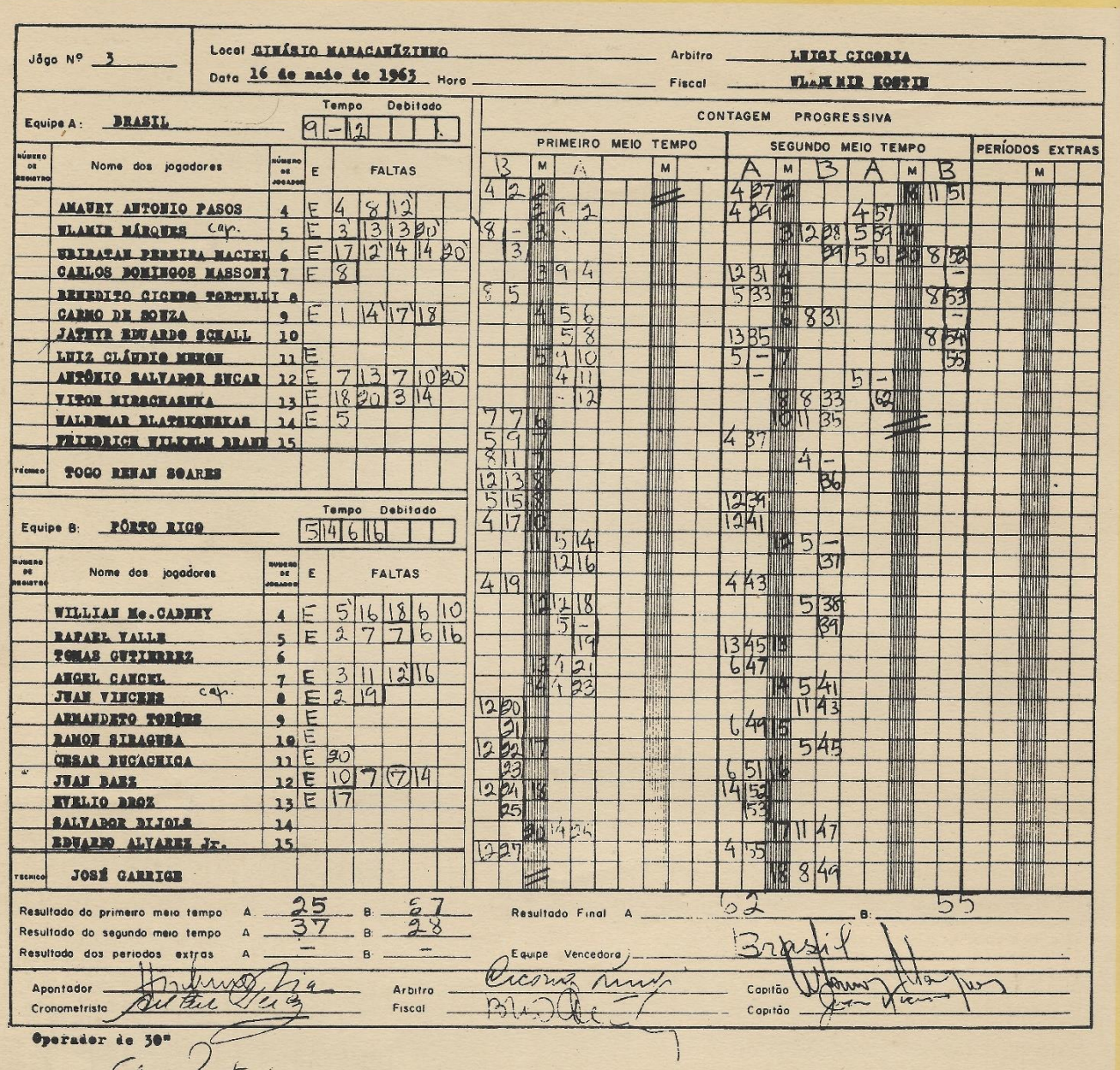
The second part of the program, dedicated to the foreign delegations, consisted of exhibitions of the samba group "Come e Dorme" (Eat and Sleep), of the famous Frevo rhythm "Os Lenhadores" (The Woodchoppers), and the Samba School "Acadêmicos do Salgueiro" with their two main attractions: the Minuet and Chica da Silva.

Autoridades presentes à abertura do IV Campeonato Mundial Masculino:

Almirante Paulo Martins Meira (Presidente da C.B.B.), Almirante Átila Aché (Presidente do C.O.B.), William Jones (Secretário da F.I.B.A.), Antônio dos Reis Carneiro (Presidente da F.I.B.A.), Erasmo Lopez (Presidente da C.Z.S.A. da F.I.B.A.), Nikolai Semasko (Vice-Presidente da F.I.B.A.) Ivan Raposo (Membro da Comissão Técnica da F.I B.A.), Pedro Mibieli de Carvalho (Secretaria de Turismo) e João Havelange (Assessor de Esportes do Estado da Guanabara).

Authorities present to the opening of the IV World Men's Basketball Championship.

Brasil X Pôrto Rico



Jogo Nº 3 — Local GINÁSIO MARACANÃZINHO — Arbitro LUIGI CICORIA
Data 16 de maio de 1963 — Hora — Fiscal WLAMIR MARQUES

Equipe A: BRASIL — Tempo Debitado 9 - 12

Número de Registro	Nome dos jogadores	Número de Jogador	E	FALTAS
	AMAURY ANTONIO PASOS	4	E	4 8 12
	WLAMIR MÁRQUES cap.	5	E	3 13 13 20
	UBIRATAN PEREIRA MACIEL	6	E	17 12 14 14 20
	CARLOS DOMINGOS MASSONI	7	E	8
	BENEDITO CICERO TORTELLI	8		
	CARMO DE SOUZA	9	E	1 14 17 18
	JAYME EDUARDO SCHALL	10		
	LUIZ CLÁUDIO MENON	11	E	
	ANTÔNIO SALVADOR SUCAR	12	E	7 13 7 10 20
	VICTOR MIRSCHAWKA	13	E	18 20 3 14
	WALDEMAR BLATSKAUKAS	14	E	5
	FRIEDRICH WILHELM BRAUN	15		
Técnico	TOGO RENAN SOARES			

Equipe B: PÔRTO RICO — Tempo Debitado 5 14 6 16

Número de Registro	Nome dos jogadores	Número de Jogador	E	FALTAS
	WILLIAN Mc. CADNEY	4	E	5 16 18 6 10
	RAFAEL VALLE	5	E	2 7 7 6 16
	TOMAS GUTIERREZ	6		
	ANGEL CANCEL	7	E	3 11 12 16
	JUAN VINCENS cap.	8	E	2 19
	ARMANDETO TORRES	9	E	
	RAMON SIRAGUSA	10	E	
	CESAR BUCACHICA	11	E	20
	JUAN BAEZ	12	E	10 7 (7) 14
	EVELIO BROZ	13	E	17
	SALVADOR DIJOLS	14		
	EDUARDO ALVAREZ Jr.	15		
Técnico	JOSÉ GARRIGO			

CONTAGEM PROGRESSIVA

PRIMEIRO MEIO TEMPO — SEGUNDO MEIO TEMPO — PERÍODOS EXTRAS

Resultado do primeiro meio tempo A 25 B 37
Resultado do segundo meio tempo A 37 B 28
Resultado dos períodos extras A — B —

Resultado Final A 62 B: 55
Equipe Vencedora Brasil

Apontador — Arbitro — Capitão
Cronometrista — Fiscal — Capitão

Operador de 30"

Jogaram e marcaram pontos:

BRASIL

4	— Amaury A. Pasos	18
5	— Wlamir Marques	14
6	— Ubiratan P. Maciel	6
9	— Carmo de Souza (Rosa Branca)	6
12	— Antônio S. Sucar	10
13	— Victor Mirchauswka	4
14	— Waldemar Blatskaukas	4
		62

The following played and scored:

PÔRTO RICO

4	— William Mc Cadney	7
5	— Rafael Valle	11
7	— Angel Cancel	2
8	— Juan Vincens	15
11	— César Bucachica	8
12	— Juan Baez	12
		55

Amaury, "cestinha" do jôgo com 18 pontos, é visto acima assinalando sensacionalmente. Embaixo, Sucar e Rosa Branca dominando o rebote frente ao pôrto-riquenho Juan Baez.

Amaury, top scorer of the game with 18 points, is seen above in a sensational hit. Below, Sucar and Rosa Branca dominating the back-bounce of Puerto Rican Juan Baez.

Não foi boa a estréia do Brasil frente a Pôrto Rico, atuando a equipe nacional muito abaixo do esperado e pouco fazendo vibrar o numeroso público presente ao Maracanãzinho.

A não ser Amaury, o melhor do quinteto brasileiro, os demais estiveram sem inspiração e o resultado foi a apertada vitória de 62 a 55 e após um primeiro contrário em 25 a 27.

O jôgo foi equilibrado, alternando-se as duas equipes no comando do marcador, firmando-se sòmente após a "bandeira amarela" o quadro do Brasil para registrar o seu primeiro sucesso no IV Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino.

———(0)———

Sensação mesmo foi no segundo jôgo do certame, com o fabuloso Ivo Daneu fazendo nos segundos finais a cesta da vitória da Iugoslávia sôbre os Estados Unidos. Resultado: Iugoslávia 75 a 73.

No prélio de abertura: União Soviética 58 x França 48.

Brazil's opening game against Puerto Rico was uneventful, with the local team weaker than expected and the public crowding the Maracanãzinho hardly ever cheering.

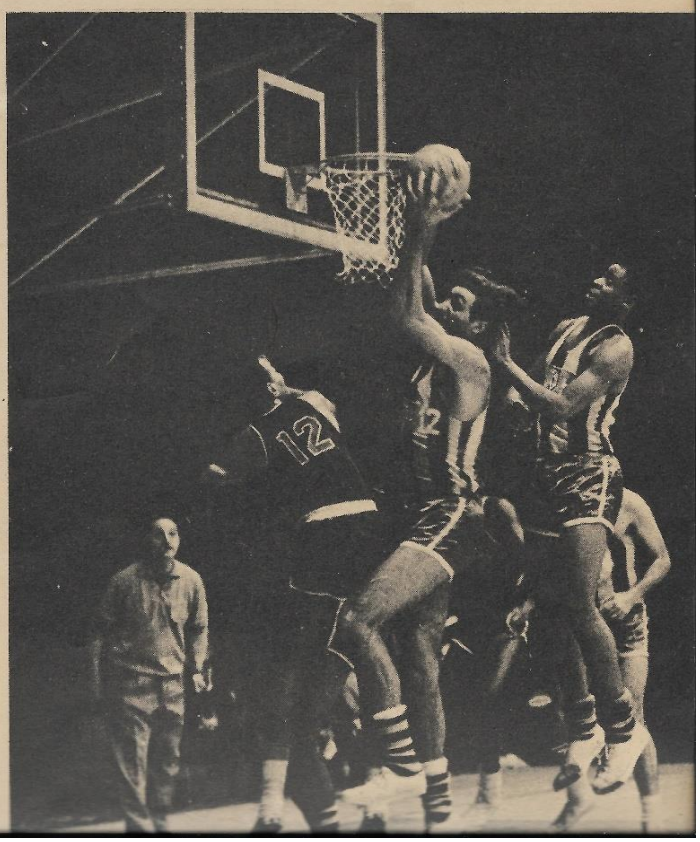
With the exception of Amaury, the best of the Brazilian quintet, the rest seemed uninspired and the result was the tight victory of 62 x 55 after a contrary first half of 25 x 27.

The game was even, both teams alternating in the command of the score. The Brazilians only lurched forward after the "yellow flag", to register their first success in the IV World Men's Basketball Championship.

———(0)———

Truly sensational was the second game of the tournament, with fabulous Ivo Daneu scoring for Yugoslavia's victory over the United States in the final seconds of the game. Result: Yugoslavia 75 x 73.

In the opening game: Soviet Union 58 x 48 France.



Brasil X Itália

Jôgo Nº 6 — Local GINASIO GILBERTO CARDOSO — Arbitro SANCHES PADILHA
Data 17 DE MAIO DE 1963 — Hora 22.00 — Fiscal KASSAI

Equipe A: BRASIL — Tempo Debitado: 9 | 13 | 16

Número de registro	Nome dos jogadores	Número de jogadores	E	FALTAS				
	AMAURY ANTONIO PASOS	4		17	4	9	10	
	WLAMIR MARQUES	5		6	9			
	UBIRATAN PEREIRA MACIEL	6		17	18	8'		
	CARLOS DOMINGOS MASSONI	7		11'				
	BENEDICTO C. TORTTELLI	8		17	18'			
	CARMO DE SOUZA	9		4	16	17		
	JATHYR EDUARDO SCHALL	10		1'	2	12	12	
	LUIZ CLÁUDIO MENON	11		12	12	15	16	
	ANTONIO SALVADOR SUCAR	12		2	5	13	18	19'
	VICTOR MIRCHAUSWKA	13		1	2	3'		
	WALDEMAR BLATSKAUKAS	14		12	13	16'		
	FRIEDRICH WELHELM BRAUN	15						
Técnico	TOGO RENAN SOARES							

Equipe B: ITÁLIA — Tempo Debitado: 6 | 13 | 10 | 9

Número de registro	Nome dos jogadores	Número de jogadores	E	FALTAS				
	AUGUSTO GIOMO	4		16	3	4	5	
	GIUSTO PELLANERA	5		2	20	20		
	GIANFRANCO LOMBARDI	6		6	7	14'		
	GIANBATTISTA CESCUTTI	7		15	16	16		
	GIANFRANCO BERTINI	8		9	10	16	6	9'
	PAOLO VITTORI	9		16	7			
	ALESSANDRO RIMUNCI	10		2	2	13'		
	GUIDO GATTI	11		6				
	MAXIMO MAXINI	12						
	GIOVANI GAVAGNIN	13						
	GABRIELE VIANELLO	14		4'	7	7	4'	
	VITTORIO DAL POZZO	15		1	2			
Técnico	CARMINE PARATORE							

CONTAGEM PROGRESSIVA

PRIMEIRO MEIO TEMPO						SEGUNDO MEIO TEMPO						PERÍODOS EXTRAS		
A	M	B	A	M	B	B	M	A	B	M	A	M		
9 2	1		9 36	18			1	5 42	9 42	18				
	2	14 -		9	11 22	5 35	1		6 43	23				
		1		9	11 24		26		44					
13 4	2		9 38	25			2	13 44		37	1 -			
12 6	3		9 40	26			2	5 46			24			
9 8	4					9 -	2		11 46	14				
9 -	4					27			12 48	25				
9							3	6 48	12 49	26				
13 11	5					8 29	3		50					
13 13	5						3	4 50	6 51	26				
	5	6 3				8 30	3		-					
	6	6 -				31			6 53	27				
		4					4	13 51	10 54	37				
	6	10 6						52	-					
9 14	7						4	4 54	5 55	28				
	-					4 33	4		56					
4 16	7						5	5 56	42 -	28				
4 18	8					11 35	5		57					
	8	9 8				11 37	5			28	8 76			
13 20	9						6	4 58		29	8 78			
4 22	10					11 39	6		12 -	19				
	11	13 10				9 41	7		58					
13 24	11						7	10 60	6 60	29				
	8	9 12					8	4 62		30	8 -			
9 26	12					14 -	8				-			
	13	13 14					9			30	6 80			
13 28	14						9	4 -	6 62	30				
13 30	15							63		30	7 -			
	15	9 16					10	12 65			81			
5 31	16						10	5 67						
32							11	10 69						
	17	8 18					11	14 71						
9 34	18						12	10 73						
	18	8 20				9 -	13							

Resultado do primeiro meio tempo — A 40 — B 24
Resultado do segundo meio tempo — A 41 — B 38
Resultado dos periodos extras — A — B
Resultado Final — A 81 — B 62
Equipe Vencedora: BRASIL

Apontador: Raul José Cabosa
Cronometrista: Antonio Pena
Arbitro: Sanches Padilha
Fiscal: Kassai
Capitão A:
Capitão B:

(A 37) Nelson Pietrokowsky

Jogaram e marcaram pontos:

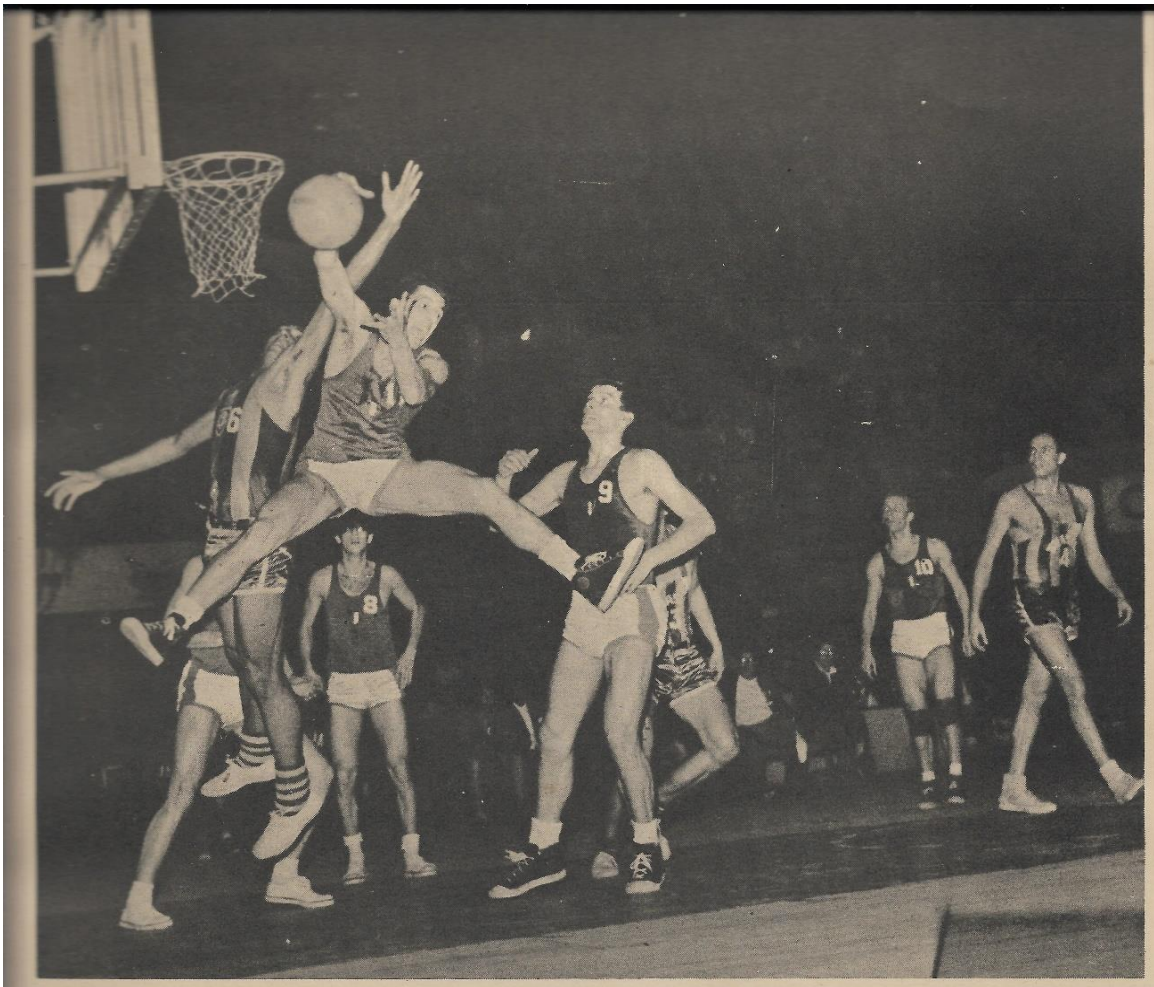
BRASIL

4	Amaury A. Pasos	15
5	Wlamir Marques	10
6	Ubiratan P. Maciel	4
7	Carlos D. Massoni (Mosquito)	2
8	Benedicto C. Torttelli (Paulista)	4
9	Carmo de Souza (Rosa Branca)	16
10	Jathyr E. Schall	6
11	Luiz C. Menon	0
12	Antônio S. Sucar	4
13	Victor Mirchauswka	18
14	Waldemar Blatskaukas	2
15	Friedrich W. Braun (Fritz)	0
		81

The following played and scored:

ITÁLIA

4	Augusto Giomo	2
5	Giusto Pellanera	4
6	Gianfranco Lombardi	12
7	Gianbattista Cesccutti	0
8	Gianfranco Bertini	10
9	Paolo Vittori	8
10	Alessandro Rimunci	3
11	Guido Gatti	12
12	Massimo Maxini	6
13	Giovani Gavagnin	4
14	Gabriele Vianello	1
15	Vittorio Dal Pozzo	0
		62



Lance movimentado sob a tabela da Itália, com Ubiratan lutando pelo rebote com Guido Gatti.

Exciting moment under Italy's backboard with Ubiratan fighting for the back-bounce with Guido Gatti

Victor, como prova a foto de baixo, aproveitou quase tôdas as tentativas de meia distância e foi o "cestinha" do jôgo com 18 pontos.

Victor, as proves the photo below, made use of almost all half distance attempts and was the game's top scorer with 18 points.

Grande performance cumpriu o Brasil diante da Itália, no seu segundo compromisso pelo Mundial Masculino, garantindo já no primeiro tempo a vitória com o parcial de 40 a 24.

Amaury, Jathyr e Victor, êste o "cestinha" e aproveitando quase todos os arremessos de meia distância, foram os melhores do quadro nacional e que após o jôgo fêz com que o técnico Kanela declarasse pùblicamente:

— O Brasil, tenho certeza, já é bicampeão mundial.

Foi tão boa a atuação do quinteto nacional que, antes de chegar ao marcador final de 81 a 62, o treinador brasileiro fêz entrar nos 8 minutos derradeiros todos os reservas.

Vibração intensa do público que lotou o Maracanãzinho, o qual antes presenciou Iugoslávia 73 x Pôrto Rico 57 (34 a 32) e Estados Unidos 81 x França 61 (36 a 35).

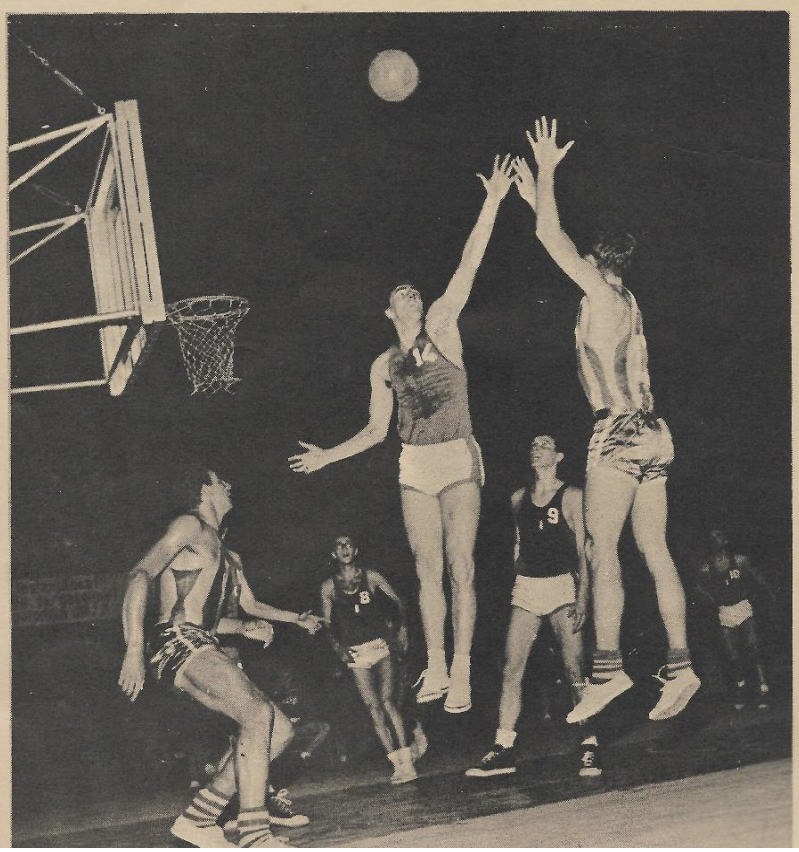
A great performance was given by Brazil against Italy, in its second encounter for the Men's World Tournament, and the victory was guaranteed already in the first time with the partial result of 40 x 24.

Amaury, Jathyr and Victor, the latter being top scorer and having made use of practically all half distance throws, were tops of the local team. After this game, the Brazilian coach Kanela, stated publicly:

— Brazil, I am sure, is World Champion already.

The local quintet's performance was so good that before reaching the end result of 81 x 62, the Brazilian coach had all spare players in the court during the final eight minutes.

The public crowding the Maracanázinho, cheered enthusiastically, after having already watched Yugoslavia 73 x 57 Puerto Rico (34 x 32) and United States 81 x France 61 (36 x 35).



Brasil X Iugoslávia

Jogo Nº 11 — Local GINÁSIO GILBERTO CARDOSO — Arbitro JACK KECK
Data 20 de Maio de 1963 — Hora 21,30 — Fiscal YUKAIUOSHI FURUKAWA

Equipe A: IUGOSLÁVIA — Tempo Debitado 5 12 18

Número de registro	Nome dos jogadores	Número de jogador	E	FALTAS
	SLOBODAN GORDIC	4	X	
	RADIVOJE KORAC	5	X	6
	TRAJKO RAIKOVIC	6	X	4 15
	DRAGAN KOVACIC	7	X	10
	JOSIP DJERDJA	8	X	16 19
	DRAGOSLAV RAZNJATOVIC	9		
	IVO DANEU cap.	10	X	7 14 17 18 10
	ZVONKO PETRICEVICH	11	X	20
	VITAL AIZELT	12		
	WLADIMIR CVETKOVIC	13		
	NIEMANIA DJURIC	14	X	5 12 14 4 11
	MIODRAG NIKOLIC	15	X	10 20 12
Técnico	ALEXANDER NIKOLIC			

Equipe B: BRASIL — Tempo Debitado 6 17 9

Número de registro	Nome dos jogadores	Número de jogador	E	FALTAS
	AMAURY ANTONIO PASOS cap. 2	4	X	5 2 8 9
	WLAMIR MARQUES cap.	5	X	6 6
	UBIRATAN PEREIRA MACIEL	6	X	13 16 18 2
	CARLOS DOMINGOS MASSINI	7		
	BENEDICTO CEZER TORTTELLI	8		
	CARMO DE SOUZA	9		8 7 13 16
	JATHYR EDUARDO SCHALL	10	X	11 12 19
	LUIZ CLAUDIO MENON	11		18
	ANTONIO SALVADOR SUCAR	12	X	2 10 12 4 7
	VICTOR MIRCHAUSWKA cap. 3	13	X	3 18 4
	WALDEMAR BLATSKAUKAS	14	X	13 14 16
	FRIEDRICH WILHELM BRUNN	15		
Técnico	TOGO RENAN SOARES			

CONTAGEM PROGRESSIVA

PRIMEIRO MEIO TEMPO						SEGUNDO MEIO TEMPO						PERÍODOS EXTRAS	
B	M	A	B	M	A	A	M	B	A	M	B	M	
4 2		14 12	13 41		11 (-)	14 09	2	5 53		8	5 74		
		5 3	5 43		17		3	13 55			14 (-)		
		4			18 23	15 31	4				76		
	8	5	5 45				12 57			13	9 78		
		6	5 (-)			14 33	5		8 58	11			
4 4			46					5 59	(-)				
	4 14	8			10 05			5 61	5 (-)				
4 6			13 (-)		20		4	63	59				
5 8	5		47				4	65	6 61				
4 10			6 49			10 35			8 23	7			
5 12	6		4 51			15 37	7		5 65		6 80		
4 14	7				6 27	5 38			5 F		7 82		
	7 10				=	39							
9 16	8						9 67	15 67		9	6 84		
	4 12					4 41	8						
5 18						15 (-)			6 68				
4 20						42			69				
9 22	10					5 (-)	9				7 85		
	4 14					43					86		
2 24	11						4 69		80	11	88		
	10 16					10 45					6 (-)		
	12 4 18						12 57	1			(-)		
4 26						14 47					8 90		
	13	20				4 49			57 1	=			
6 28						5 51							
5 29	14					5 52	13						
	(-)					53							
9 31						5 54							
5 33						(-)							
3 35	16						14	14 73					
9 37						5 56							
4 39						(-)							
		11 21				6 67							

Resultado do primeiro meio tempo — A. 27 — B: 51
Resultado do segundo meio tempo — A 44 — B: 39
Resultado dos períodos extras — A — — B: —

Resultado Final — A: 71 — B: 90
Equipe Vencedora: Brasil

Apontador: Hyltmar Mello — Cronometrista: Celso Gonçalves — Arbitro: Jack Keck — Fiscal: M. Furukawa — Capitão: Amaury — Capitão: Wlamir

Operador de 30": Nelson de Oliveira

Jogaram e marcaram pontos:

BRASIL

4	— Amaury A. Pasos	24
5	— Wlamir Marques	24
6	— Ubiratan P. Maciel	8
7	— Carlos D. Massoni (Mosquito)	4
8	— Benedicto C. Torttelli (Paulista)	2
9	— Carmo de Souza (Rosa Branca)	12
10	— Jathyr E. Schall	0
11	— Luiz C. Menon	2
12	— Antônio S. Sucar	4
13	— Victor Mirchauswka	7
14	— Waldemar Blatskaukas	3
		90

The following played and scored:

IUGOSLÁVIA

4	— Slobodan Gordic	0
5	— Radivoje Korac	12
6	— Trajko Raikovic	8
7	— Dragan Kovacic	2
8	— Josip Djerdja	5
9	— Dragoslav Raznjatovic	0
10	— Ivo Daneu	10
11	— Zvonko Petricevich	3
14	— Niemania Djuric	20
15	— Miodrag Nikolic	11
		71

O I.B.C. no Mundial
The I.B.C. in The World Championship

O Instituto Brasileiro do Café prestou grande colaboração ao IV Campeonato Mundial Masculino, promovendo o nosso principal produto de exportação, através de farta distribuição e que ultrapassou à casa dos 800 quilos: cêrca de 450 foram consumidos no stand armado no Maracanãzinho e 364 ofertados às delegações, em sacas de 28 quilos.

Foi uma promoção de alto sentido patriótico e por conta de uma equipe dedicada, servindo como recepcionistas as funcionárias Maria Nazaré Portes e Rosa Maria Pissarra Viana.

As fotos desta e da página 26 mostram-nas em ação, pela ordem, com o soviético Gennady Volnov (na presença de Wlamir), com o italiano Alessandro Rimuncci, com o norte-americano Don Kojis, com o gigante francês Jean Claude Lefebvre, com o soviético Alexandre Travin e com o pôrto-riquenho Juan Baez.

The Brazilian Coffee Institute has offerred great collaboration to the IV World Men's Basketball Championship, promoting our main export product by means of ample distribution which surpassed 800 kilos: about 450 were consumed at the stand in the Maracanãzinho stadium and 364 offerred to the delegations in 28 kilo bags.

It was a highly patriotic promotion to be credited to a dedicated team, with employees Maria Nazaré Portes and Rosa Maria Pissarra Viana as receptionists.

The photos on this page and on page 22, show them in action, in order, with Soviet Gennady Volnov (in the presence of Wlamir), with the Italian Alessandro Riminucci, the American Don Kojis, the French giant Jean Claude Lefebvre, Soviet Alexander Travin and Puerto Rican Juan Baez.

VICTOR, AMAURY, SUCAR,
ROSA BRANCA E WLAMIR.

GIG
GIAN

S DO MARACANÃ
F THE MARACANÃ

O DE HONRA ★ TEAM OF HONOR

ador (Best player):
do Brasil);
" (Selection "A"):
do Brasil), WLAMIR (do Brasil), DANEU (da
, PETROV (da União Soviética) e SHIPP (dos
idos);
" (Selection "B"):
o Brasil), DORIGO (da França), VOLNOV (da
ética), DJUREC (da Iugoslávia) e KOJIS (dos
idos).

Vibração no banco do Brasil ao término do jôgo com os Estados Unidos.

The Brazilian bench vibrating with enthusiasm at the conclusion of the game with the United States.

TURNO FINAL – FINAL ROUND

Lugares	Países	Pontos Ganhos	Jogos		Pontos		Saldos		Jogadores, pontos e jogos disputados
			G	P	F	C	P	N	
1.º	BRASIL	12	6	0	485	411	74	—	Amaury (108-6), Wlamir (108-6), Victor (90-6), Rosa Branca (65-6), Ubiratan (46-6), Sucar (30-6), Mosquito (12-4), Waldemar (11-4), Jathyr (7-4), Paulista (6-2), Menon (2-3) e Fritz (0-1).
2.º	IUGOSLÁVIA	11	5	1	472	424	48	—	Djurec (86-6), Daneu (84-6), Korac (76-6), Kovacic (56-6), Petricevic (51-6), Djerdja (48-6), Nikolic (39-6), Rajkovic (17-4), Raztovic (10-2), Cvetkaciv (3-1), Arzelt (2-2) e Gordic (0-5).
3.º	UNIÃO SOVIÉTICA	10	4	2	476	399	27	—	Petrov (111-6), Volnov (94-6), Korneeu (65-6), Travin (44-6), Kaimyn (39-5), Zubrov (20-6), Leshava (13-3), Khrymin (12-3), Gladun (10-4), Minashvili (9-6), Yuanov (7-2) e Ugrekhelidzel (2-2).
4.º	ESTADOS UNIDOS	9	3	3	498	433	65	—	Shipp (93-6), Reed (79-6), Kojis (77-6), Torrence (55-6), Jackson (45-6), Gibson (40-6), Ernst (39-6), Peterson (33-6), Caffrey (16-4), Smallwood (15-5), Bowerman (4-5) e Adams (2-3).
5.º	FRANÇA	8	2	4	369	438	—	69	Dorigo (97-6), Lefebvre (68-5), Rat (42-5), Ray (41-6), Re (30-6), Gilles (28-5), Baltzer (25-6), Ruiz (17-5), Dearos (13-5), Grange (6-1), Vinson (2-5) e Mayeur (0-1).
6.º	PORTO RICO	7	1	5	366	426	—	60	Vincens (83-6), Valle (81-6), Cadney (54-6), Baez (43-6), Bucachica (31-6), Cancel (26-6), Gutierrez (15-4), Droz (15-4), Torres (13-3), Dijols (2-3), Alvarez (2-3) e Ciracusa (1-3).
7.º	ITÁLIA	6	0	6	407	492	—	85	Vittori (78-6), Lombardi (68-6), Bertini (47-4), Gavagnin (45-6), Vianello (42-6), Masini (29-6), Gatti (25-6), Pellanera (23-6), Rimunci (20-6), Giomo (14-6), Pozzo (8-4) e Cescutti (8-5).

Observação: as demais colocações, com base no Turno Complementar, são as seguintes: 8.º) — Argentina; 9.º) — México; 10.º) — Uruguai; 11.º) — Canadá; 12.º) — Peru; e 13.º) — Japão.

13
4
17
9
5

Dados Sôbre o I. B. C.

O I.B.C. é o órgão de execução da política cafèeira adotada pelo Govèrno, recebendo atualmente o maior apoio do Presidente da República, Dr. João Marques Belchior Goulart.

É uma entidade autárquica, com sede no Estado da Guanabara, tendo sido criada pela Lei n.º 1 779 e com as seguintes finalidades: a) prestar assistência técnica e econômica à cafèicultura; b) controlar a comercialização do café, quer o destinado a consumo interno ou à exportação; c) promover a expansão do consumo do produto, inclusive sua industrialização; d) desenvolver atividades conexas de estudos e pesquisas, interessando à economia e à cultura do café, além das de natureza institucional.

Foi seu primeiro Presidente o Dr. Mário Penteado e durante o Mundial estava no pôsto o Dr. Newton Ferreira de Paiva. Agora, o Presidente é o Senador Nélson Maculan.

Conta o I.B.C. com 20 agências no Brasil e 2 no exterior (Nápoles e Trieste), além de 4 subagências e 3 postos de fiscalização: Foz do Iguaçu, Guaxupé e Ponta Porã. Os escritórios no exterior são os de Beirute, Milão, Hamburgo, Nova York e Tóquio.

Data on The I. B. C.

The I.B.C. (Brazilian Coffee Institute) is the body carrying out the Brazilian Government Coffee Policy, presently receiving the greatest of incentives from the President of the Republic, Dr. João Marques Belchior Goulart.

It is an autarchy, seated in the Guanabara State, having been created by Law 1779 with the following purposes:

a) to offer technical and economic assistance to coffee growers;

b) to control coffee trade, both for internal and external consumption;

c) to promote the expansion of coffee consumption, as well as its industrialization;

d) to develop parallel activities of studies and research, of interest to the economy and cultivation of coffee, in addition to the institutional nature.

Its first President was Dr. Mário Penteado and during the Championship, Dr. Newton Ferreira de Paiva was President. At the moment, Senator Nélson Maculan is in charge of it.

The I.B.C. has 20 agencies in Brazil and two abroad (Naples and Tricste), besides four sub-agencies and three fiscalization posts at the Iguaçu Falls, Guaxupé and Ponta Porã. Its offices abroad are located in Beirut, Milan, Hamburg, New York and Tokyo.

Brasil x Iugoslávia

Atuando de forma arrasadora, após um início desfavorável e que chegou a marcar 6 a 2 para a Iugoslávia, o Brasil partiu para uma exibição magnífica e que foi considerada como a mais perfeita do IV Mundial Masculino.

Sob o comando de Amaury, o maior da cancha, foi sensacional a performance do quadro nacional e que, após os 20 minutos do primeiro tempo, estabeleceu o impressionante parcial de 51 a 27 sôbre uma das fôrças do certame, a Iugoslávia.

A segunda etapa foi uma repetição da que o entusiasta público observou na anterior, isto é, jôgo v e l o z, contra-ataques eletrizantes, cestas espetaculares da zona morta, marcação implacável e constante vantagem nos rebotes defensivos e ofensivos. Foram, sem dúvida alguma, os fatôres fundamentais da sensacional vitória do Brasil por 90 a 71.

Nos minutos finais, com a vantagem brasileira em 30 pontos, é que os iugoslavos diminuíram a diferença em virtude do técnico Kanela haver retirado da quadra os grandes valôres nacionais, sendo "cestinhas" da partida o fabuloso Amaury e o "capitão" Wlamir, ambos com 24 pontos.

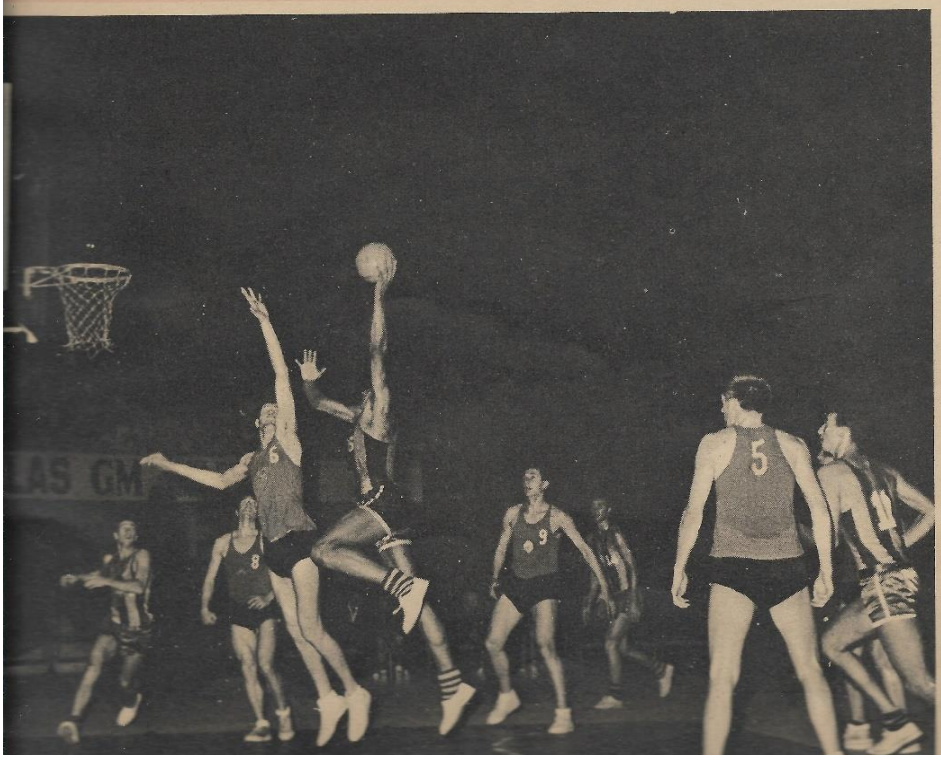
A preliminar apresentou o seguinte resultado: França (sem o gigante Lefebvre) 67 x Itália 63 (30 a 24).

Espetacular cesta de Rosa Branca, da zona morta, mesmo marcado por Niodrag Korac e Radivoje Korac. Na expectativa do desfecho do lance o brasileiro Waldemar Blatskaukas.

Spectacular score of Rosa Branca from the dead zone, even though pressured by Niodrag Korac and Radivoge Korac. Awaiting the outcome of the throw, Brazilian Waldemar Blatskaukas.

Gancho sensacional de Ubiratan e que não pôde ser evitado pelo iugoslavo Trajko Raikovic, finalização essa acompanhada por Mosquito e Menon, do Brasil Josip, Dragoslav e Radivoje, da Iugoslávia.

Sensational hook by Ubiratan which could not be avoided by Yugoslav Trajko Raikovic, the throw being watched by Mosquito and Menon, of Brazil, and Josip, Dragoslav and Radivoje, of Yugoslavia.



Performing in the finest possible style, after an unfavorable beginning of 6 x 2 in favor of Yugoslavia, Brazil headed for a magnificent display of ability and art, considered as the most perfect exhibition of the whole Championship.

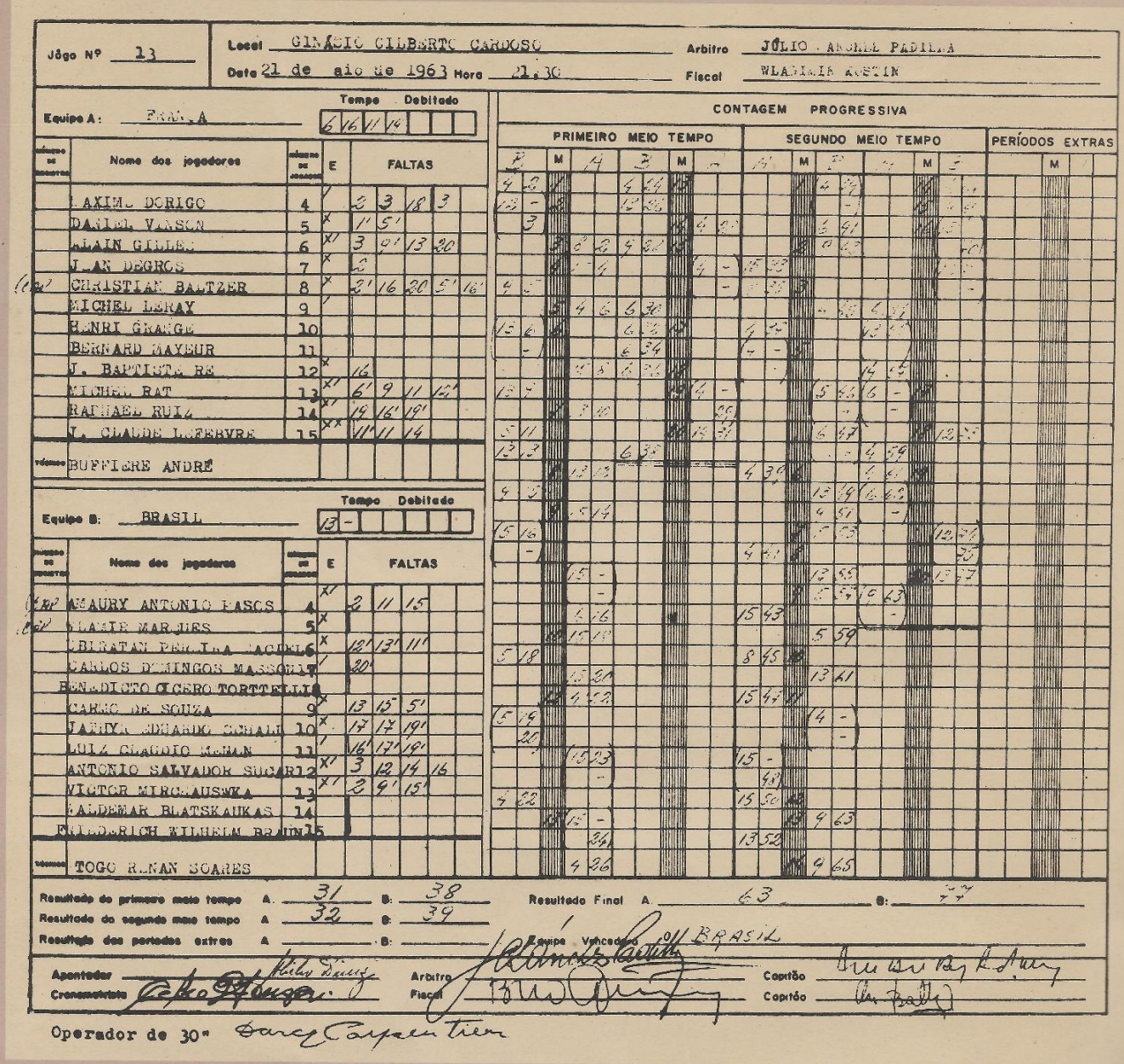
Under Amaury's command, the court's greatest player, the Brazilian performance was sensational and after the first 20 minutes, the partial result was of 51 x 27 over one of the best visiting teams, Yugoslavia.

The second half was a repetition of what the enthusiastic public observed previously, that is, a fast game, electrifying counter-attacks, spectacular scoring, implacable marking and constant advantage in the defensive and attack back-bounce. These were, without doubt, the fundamental factors of the sensational victory of Brazil of 90 x 71.

In the final minutes, with the Brazilian advantage of 30 points, the Yugoslavs managed to diminish the difference in view of coach Kanela having withdrawn from the court the top Brazilian players, with local top scorers being fabulous Amaury and the "captain" Wlamir, both with 24 points.

The preliminary game presented the following result: France (without their giant Lefebvre) 67 x 63 Italy (30 x 24).

Brasil x França



Jôgo Nº 13 — Local: GINÁSIO GILBERTO CARDOSO — Arbitro: JÚLIO [illegible] PADILLA

Data: 21 de maio de 1963 — Hora: 21.30 — Fiscal: WLADIMIR KOSTIN

Equipe A: FRANÇA — Tempo Debitado: 6 16 11 14

Número de registro	Nome dos jogadores	Número de jogador	E	Faltas
	MAXIME DORIGO	4	/	2 3 18 3
	DANIEL VINSON	5	X	1' 5'
	ALAIN GILLES	6	X'	3 9' 13 20
	JEAN DEGROS	7	X	2
(Cap)	CHRISTIAN BALTZER	8	X	2' 16 20 5' 16'
	MICHEL LERAY	9	/	
	HENRI GRANGE	10		
	BERNARD MAYEUR	11		
	J. BAPTISTE RE	12	X	16
	MICHEL RAT	13	X'	6' 9 11 12'
	RAPHAEL RUIZ	14	X'	19 16' 19'
	J. CLAUDE LEFEBVRE	15	XX	11' 11 14
Técnico	BUFFIERE ANDRÉ			

Equipe B: BRASIL — Tempo Debitado: 13 -

Número de registro	Nome dos jogadores	Número de jogador	E	Faltas
(Cap)	AMAURY ANTONIO PASOS	4	X'	2 11 15
(Cap)	WLAMIR MARQUES	5	X	
	UBIRATAN PEREIRA MACIEL	6	X	12' 13' 11'
	CARLOS DOMINGOS MASSONI	7	/	20'
	BENEDICTO CICERO TORTTELLI	8		
	CARMO DE SOUZA	9	X	13 15 5'
	JATHYR EDUARDO SCHALL	10	X	17 17 19'
	LUIZ CLAUDIO MENON	11	/	16' 17' 19'
	ANTONIO SALVADOR SUCAR	12	X'	3 12 14 16
	VICTOR MIRCHAUSWKA	13	X'	2 9' 15'
	WALDEMAR BLATSKAUKAS	14		
	FRIEDERICH WILHELM BRAUN	15		
Técnico	TOGO RENAN SOARES			

CONTAGEM PROGRESSIVA

Primeiro meio tempo						Segundo meio tempo						Períodos extras
B	M	A	B	M	A	A	M	B	A	M	B	M
4 2	1		4 24	13			1	4 29		14	[illegible]	
12 -	2		12 26					-		15	[illegible]	
3				14	4 [illegible]			6 41		16	[illegible]	
	3	8 2	9 28	15			2	9 43			20	
	4	1 4			4 -	15 33					[illegible]	
4 5					-	[illegible]	3				-	
	5	4 6	6 30					4 45	6 54			
13 6	6		6 32	17		4 [illegible]			13 [illegible]			
-			6 34			4 -	5					
		15 8	6 36	18		-			14 55			
13 9				19	4 -			5 46	6 -	17		
	7	3 10			29			-	-			
5 11				20	14 31			6 47		18	12 [illegible]	
13 13			6 38					-	4 59			
	8	13 12				4 39	6		4 41	19		
9 15								13 49	6 62			
	9	15 14						4 51	-			
5 16							7	5 53			12 [illegible]	
-						4 41	8				35	
		15 -						13 55		20	13 [illegible]	
		-					9	5 57	9 63			
		6 16				15 43			-			
	10	15 18						5 59				
5 18						8 45	10					
		15 20						13 61				
	11	4 22				15 47	11					
5 19								4 -				
20								-				
		15 23				15 -						
		-				48						
4 22						15 50	12					
	13	15 -					13	9 63				
		24				13 52						
		4 26					14	9 65				

Resultado do primeiro meio tempo A: 31 B: 38 — Resultado Final A: 63 B: 77

Resultado do segundo meio tempo A: 32 B: 39

Resultado dos períodos extras A: B:

Equipe Vencedora: BRASIL

Apontador: [signature] — Arbitro: [signature] — Capitão: [signature]

Cronometrista: [signature] — Fiscal: [signature] — Capitão: [signature]

Operador de 30": [signature]

Jogaram e marcaram pontos:

BRASIL

4	Amaury A. Pasos	13
5	Wlamir Marques	14
6	Ubiratan P. Maciel	13
7	Carlos D. Massoni (Mosquito)	0
9	Carmo de Souza (Rosa Branca)	14
10	Jathyr E. Schall	0
11	Luís C. Menon	0
12	Antônio S. Sucar	6
13	Victor Mirchauswka	17
		77

The following played and scored:

FRANÇA

4	Maxime Dorigo	21
5	Daniel Vinson	0
6	Alain Gilles	3
7	Jean Degros	0
8	Christian Baltzer	6
9	Michel Le Ray	1
12	Jean Baptiste Re	0
13	Michel Rat	7
14	Raphael Ruiz	4
15	Jean Claude Lefebvre	21
		63

Devido ao tremendo esfôrço da véspera, quando superou de maneira empolgante a Iugoslávia, o Brasil custou a derrotar a França pela contagem de 77 a 63. Isso, após um primeiro tempo trabalhoso e que acabou em 38 a 31 para a equipe capitaneada por Wlamir Marques.

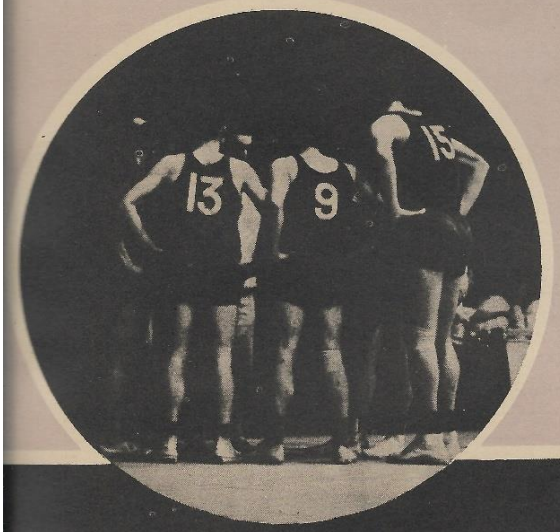
A vitória, que garantiu ao Brasil a liderança-invicta juntamente com a União Soviética (vencedora de Pôrto Rico, na preliminar, por 64 a 55), foi obra do técnica Kanela, quando trocou Sucar por Ubiratan na marcação sôbre o gigante francês Lefebvre, "cestinha" do jôgo, juntamente com seu companheiro Dorigo, ambos com 21 pontos.

O maior marcador do Brasil foi Victor, com 17 pontos.

In view of their tremendous effort the evening before, when they defeated Yugoslavia in a spectacular way, it took Brazil some time to defeat France by the score of 77 x 63, after a difficult first half which ended 38 x 31 for the team lead by Wlamir Marques.

The victory, which guaranteed Brazil the undefeated leadership, together with the Soviet Union (having defeated Puerto Rico, in the previous game, 64 x 55), must be credited to coach Kanela when he substituted Sucar by Ubiratan in the marking of the French giant Lefebvre, top scorer of the game, together with his companion Dorigo, both with 21 points.

Top Brazilian scorer was Victor, with 17 points.



Equipe francesa recebendo instruções, vendo-se em destaque o gigante Lefebvre (nº 15).

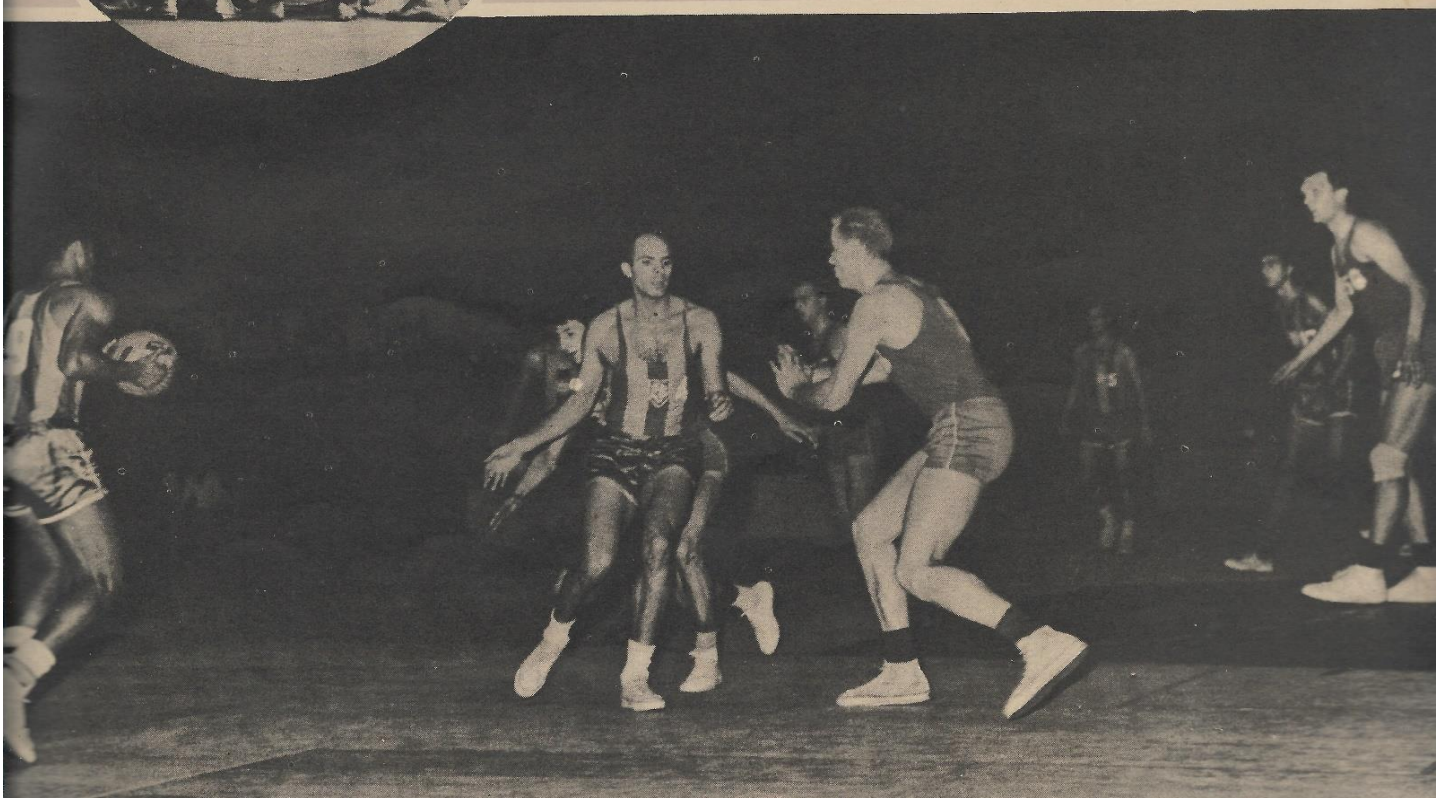
French team receiving instructions, including their giant Lefebvre (n.º 15).

Rosa Branca armando uma jogada para Amaury.

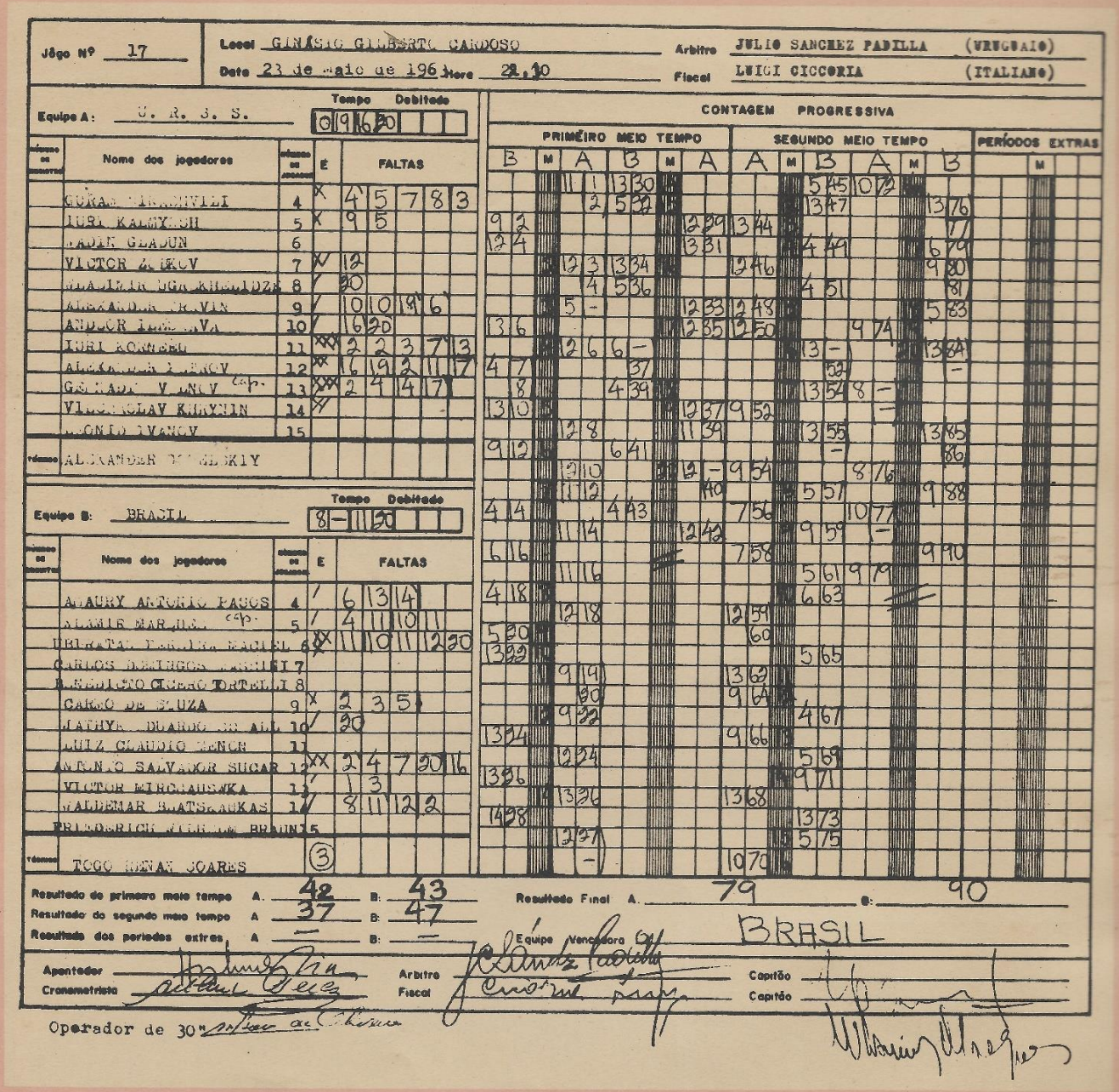
Rosa Branca preparing a play for Amaury.

Espetacular lance de Ubiratan na defesa da costa do Brasil, com um salto acima do arco.

Spectacular throw of Ubiratan in the defense of the Brazilian side, with a jump above the ring.



Brasil x União Soviética



Jogo Nº 17 — Local: GINÁSIO GILBERTO CARDOSO — Arbitro: JULIO SANCHEZ PADILLA (URUGUAIO)
Data: 23 de maio de 196 — Hora: 22,10 — Fiscal: LUIGI CICCORIA (ITALIANO)

Equipe A: U. R. S. S. — Tempo Debitado: 0 19 16 30

Número da camisa	Nome dos jogadores	Número do jogador	E	FALTAS
	GURAM MINASHVILI	4	X	4 5 7 8 3
	IURI KALMYKOV	5	X	9 5
	ZAUR GLADUN	6		
	VICTOR ZUBROV	7	XX	12
	VLADIMIR UGREKHELIDZE	8	/	30
	ALEXANDER TRAVIN	9	/	10 10 19 6
	ANZOR LESHAVA	10	/	16 20
	IURI KORNEEV	11	XXX	2 2 3 7 13
	ALEXANDER PETROV	12	XX	16 19 2 11 17
	GENNADIY VOLNOV cap.	13	XXX	2 4 14 17
	VYACHESLAV KIMYKIN	14	XX	
	LEONID IVANOV	15		
Técnico	ALEXANDER GOMELSKIY			

Equipe B: BRASIL — Tempo Debitado: 8 - 11 30

Número da camisa	Nome dos jogadores	Número do jogador	E	FALTAS
	AMAURY ANTONIO PASOS	4	/	6 13 14
	WLAMIR MARQUES cap.	5	/	4 11 10 11
	UBIRATAN PAULINO MACIEL	6	XX	11 10 11 2 20
	CARLOS DOMINGOS MICELI	7		
	RAIMUNDO CARLOS TORTELLI	8		
	CARMO DE SOUZA	9	X /	2 3 5
	MATHYAS DUARTE DE ALL	10	/	20
	LUIZ CLAUDIO LENCIONI	11		
	ANTONIO SALVADOR SUCAR	12	XX /	2 4 7 20 16
	VICTOR MIRCHAUSWKA	13	/	3
	WALDEMAR BLATSKAUKAS	14	/	8 11 12 2
	FRIEDRICH WILHELM BRAUN	15		
Técnico	TOGO RENAN SOARES		3	

CONTAGEM PROGRESSIVA

PRIMEIRO MEIO TEMPO: B | M | A | B | M | A
SEGUNDO MEIO TEMPO: A | M | B | A | M | B
PERÍODOS EXTRAS: M

Resultado do primeiro meio tempo — A. 42 — B. 43
Resultado do segundo meio tempo — A. 37 — B. 47
Resultado dos períodos extras — A. — — B. —

Resultado Final — A. 79 — B. 90

Equipe Vencedora: BRASIL

Apontador: Hermínio Silva
Cronometrista: Adhemar Reis
Arbitro: J. Sanchez Padilla
Fiscal: Luigi Ciccoria
Capitão: Wlamir Marques
Capitão: Gennadiy Volnov

Operador de 30": Antônio de Oliveira

Jogaram e marcaram pontos:

BRASIL

4	Amaury A. Pasos	16
5	Wlamir Marques	20
6	Ubiratan P. Maciel	9
9	Carmo de Souza (Rosa Branca)	14
12	Antônio S. Sucar	2
13	Victor Mirchauswka	27
14	Waldemar Blatskaukas	2
		90

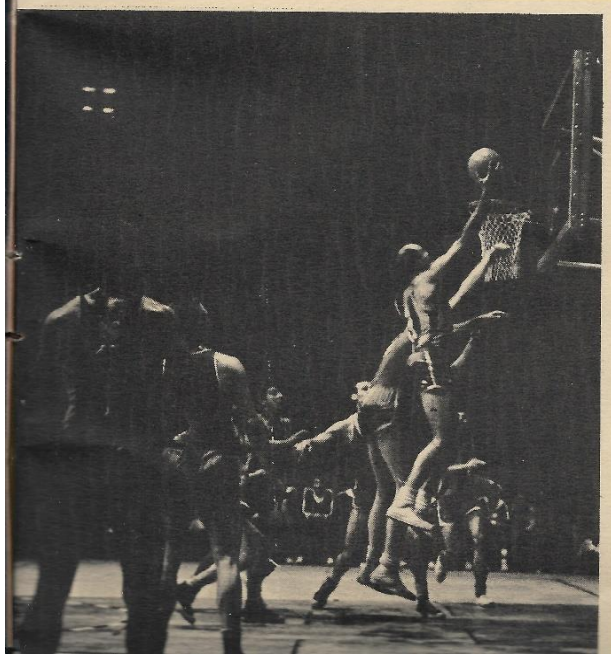
The following played and scored:

UNIÃO SOVIÉTICA

4	Guran Minashvilli	0
5	Iuriy Kaimyn	0
7	Victor Zubrov	4
8	Wladimir Ugrekhelidzel	2
9	Alexander Travin	16
10	Anzor Leshava	5
11	Iuriy Korneeu	10
12	Alexander Petrov	32
13	Gennadiy Volnov	10
		79

Arrancada de Amaury para a cesta soviética, vendo-se, torcendo pelo êxito do lance, Ubiratan e Wlamir. Na foto de baixo, outra espetacular finalização de Amaury.

Amaury zooms to the Soviet basket, with Ubiratan and Wlamir hoping for success. In the photo below, another spectacular conclusion by Amaury.



Exibindo-se de forma impecável, para uma assistência que lotou completamente o Maracanãzinho e que proporcionou a maior arrecadação do basquete nacional, o Brasil levou de vencida a poderosa representação da União Soviética.

Foi um jôgo empolgante e que, a despeito do "five" brasileiro ter assumido logo de começo o comando dos números, muito fêz sofrer o público pelas alternativas registradas no placar. É que o Brasil, sempre na frente, foi ameaçado constantemente pela U.R.S.S., cuja equipe só permitiu vantagens brasileiras até os cinco pontos.

Verificaram-se reações tremendas dos soviéticos e que, por vêzes, redundaram em igualdades na eletrizante partida, sòmente definida nos minutos derradeiros e quando o Brasil disparou para os consagradores 90 a 79. No primeiro tempo a vantagem nacional foi de um ponto: 43 a 42.

A chave da vitória do Brasil consistiu na certeira pontaria de todos os pontos da cancha, principalmente Wlamir, Amaury, Rosa Branca e Victor, êste travando um sensacional duelo com Petrov e que deu no seguinte: Petrov, 32 pontos x Victor, 29 pontos.

Com essa vitória o Brasil ficou isolado na liderança invicta do certame, dependendo tão sòmente do sucesso final frente aos Estados Unidos para o ambicionado e afinal conquistado BICAMPEONATO MUNDIAL.

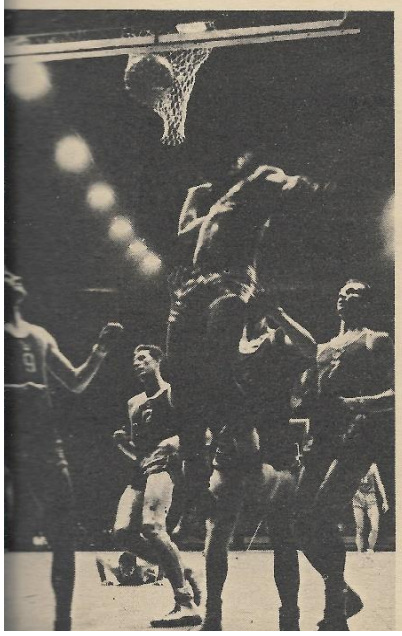
Contra-ataque do Brasil sôbre a União Soviética, finalizando Wlamir sob as vistas de Victor e Rosa Branca.

Brazil counter-attacks Soviet Union, with Wlamir concluding under the watchful look of Victor and Rosa Branca.

Na foto abaixo, Victor, caído, acerta um dos seus sensacionais arremessos de longa distância. A bola ainda está dentro da rêde e Rosa Branca subiu para conferir o lance.

In the photo below Victor, fallen, hits one of his sensational long distance throws. The ball is still inside the net and Rosa Branca has jumped up to ensure the hit.

In impeccable shape, and the Maracanãzinho completely crowded giving the Championship's top revenue, Brazil spectacularly defeated the Soviet Union.



It was a thrilling game which made the public suffer with expectation and suspense due to the constant changes in supremacy, even though it started out with Brazil in command of the numbers. Constantly threatened by the Soviet Union which only permitted Brazil an advantage of up to the maximum of five points, the local team succeeded in staying on top.

Tremendous reactions took place on the part of the Soviet, frequently equaling the score in this electrifying game which only defined itself in the final minutes when Brazil zoomed to the lead of 90 x 79. The first half result held an only one-point advantage for Brazil: 43 x 42.

Key to the victory for Brazil was the perfection of all local players, especially Wlamir, Amaury, Rosa Branca and Victor, the latter in a sensational duel with Petrov, with the following consequences: Petrov 32 points x Victor 29 points.

With this victory, Brazil became the only undefeated leader of the Championship. The last obstacle now was facing the United States successfully, to finally obtain the anticipated SECOND CONSECUTIVE WORLD CHAMPIONSHIP.

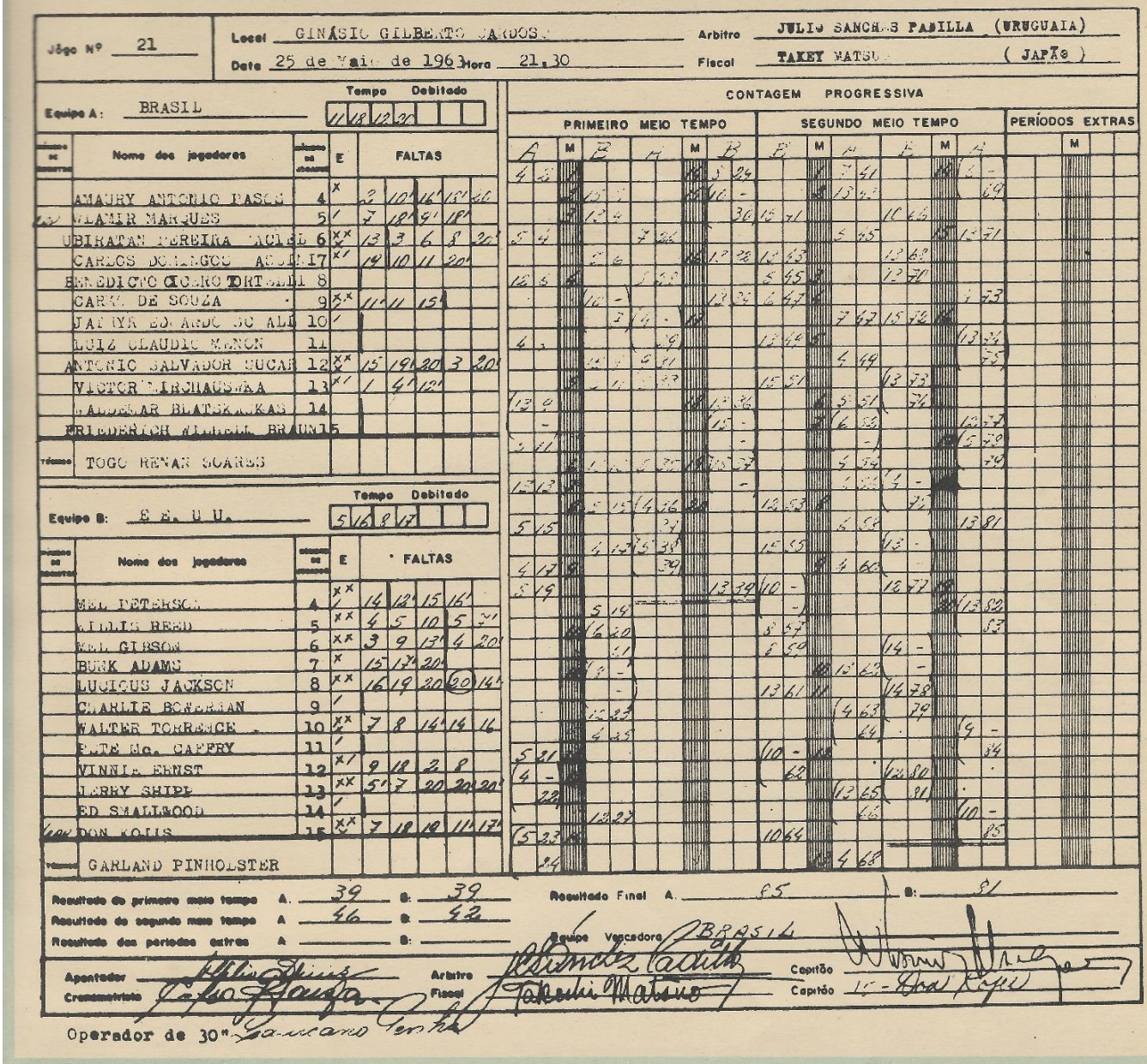
ATTACHÉS

Funcionaram, junto às delegações estrangeiras, os seguintes desportistas:

The following sportsmen assisted the foreign delegations:

ARGENTINA — Adherbal Carneiro Ribeiro e Lauro Aranha Coelho.
CANADÁ — Eduardo Person Machado Bastos.
ESTADOS UNIDOS — Salatiel dos Santos Filho e Victor Cohen.
FRANÇA — José Mariano de Campos Filho e Francisco de Paula Torres.
ITÁLIA — Martinho Segreto e Gaetano Segreto.
IUGOSLÁVIA — Flávio Leme e Raphael Scott.
JAPÃO — Joaquim de Oliveira Silva e Junishi Takahashi.
MÉXICO — José Miguel Oaquim e Domingos Moraes.
PERU — Cláudio Bernadazzi.
PÖRTO RICO — Mário Augusto de Castro e Bertoldo Klinger Rezende.
UNIÃO SOVIÉTICA — Moisés Bregman, Arídio Orestes Marinho e Wladimir Ducat.
URUGUAI — João Crisóstomos Barbosa e Dario Curado.

Brasil x Estados Unidos



Jôgo Nº 21 — Local: GINÁSIO GILBERTO CARDOSO — Arbitro: JULIO SANCHES PADILLA (URUGUAIA)

Data: 25 de Maio de 1963 — Hora: 21,30 — Fiscal: TAKEY MATSUO (JAPÃO)

Equipo A: BRASIL — Tempo Debitado: 11 18 12 20

Número de registro	Nome dos jogadores	Número de jogadores	E	FALTAS				
	AMAURY ANTONIO PASOS	4	X	2	10'	16'	18'	20
	WLAMIR MARQUES	5	/	7	18'	9'	18'	
	UBIRATAN PEREIRA MACIEL	6	XX	13	3	6	8	20'
	CARLOS DOMINGOS MASSONI	7	X/	19	10	11	20'	
	BENEDICTO CICERO TORTELLI	8						
	CARMO DE SOUZA	9	XX	11'	11	15'		
	JATHYR EDUARDO SCHALL	10	/					
	LUIZ CLAUDIO MENON	11						
	ANTONIO SALVADOR SUCAR	12	XX	15	19'	20	3	20'
	VICTOR MIRCHAUSWKA	13	X/	1	4'	12'		
	WALDEMAR BLATSKAUSKAS	14						
	FRIEDERICH WILHELM BRAUN	15						
Técnico	TOGO RENAN SOARES							

Equipo B: E. E. U. U. — Tempo Debitado: 5 16 8 17

Número de registro	Nome dos jogadores	Número de jogadores	E	FALTAS				
	MEL PETERSON	4	XX /	14	12'	15	16'	
	WILLIS REED	5	XX	4	5	10	5	7'
	MEL GIBSON	6	XX	3	9	13'	4	20'
	BUNK ADAMS	7	X	15	17'	20'		
	LUCIOUS JACKSON	8	XX	16	19	20	20	14'
	CHARLIE BOWERMAN	9	/					
	WALTER TORRENCE	10	XX	7	8	14'	14	16
	PETE Mc. CAFFRY	11	/					
	VINNIE ERNST	12	X/	9	18	2	8	
	JERRY SHIPP	13	XX	5'	7	20	20'	20'
	ED SMALLWOOD	14	/					
	DON KOJIS	15	XX	7	18	19	11'	17'
Técnico	GARLAND PINHOLSTER							

CONTAGEM PROGRESSIVA

PRIMEIRO MEIO TEMPO A	M	B	A	M	B	SEGUNDO MEIO TEMPO B	M	A	B	M	A	PERÍODOS EXTRAS	M
4 2	1			14	8 24		1	7 41		14	6 -		
	2	15 [illegible]		15	10 -		2	13 43			69		
	3	13 4			30	15 41			10 66				
5 4			7 26					5 45		15	13 71		
		5 6		16	13 32	13 43			13 68				
12 5	5		8 28			5 45	3		13 70				
		10 -			13 34	6 47	4				4 73		
		7	4 -	17				7 47	15 72	16			
4 -			29			13 49	5				13 74		
		15 [illegible]	9 31					4 49			75		
	5	[illegible]	[illegible] 33			15 51			13 73				
13 9				18	13 36		6	5 51	74				
-					15 -		7	6 52			12 77		
5 11					-			-		18	5 78		
	8	[illegible]	5 35	19	15 37			4 54			79		
13 13	8				-			6 56	4 -	19			
	8	5 15	4 36	20		12 53	8		75				
5 15			37					6 58			13 81		
		4 17	5 38			15 55			13 -				
4 17	9		39				9	4 60	-				
5 19					13 39	10 -			12 77	19			
		5 19				-				20	13 82		
	10	6 20				8 57					83		
		21				8 59			14 -				
	11	8 -					10	13 62	-				
		-				13 61	11		14 78				
		12 23						4 63	79				
		4 25						64			9 -		
5 21	12					10 -	12				84		
4 -	13					62			12 80				
22								13 65	81				
		12 27						66			10 -		
5 23	14					10 64					85		
24							15	4 68					

Resultado do primeiro meio tempo A. 39 B. 39 — Resultado Final A. 85 B. 81

Resultado do segundo meio tempo A 46 B 42

Resultado dos períodos extras A B:

Equipe Vencedora: BRASIL

Apontador: [signature] — Arbitro: [signature] — Capitão: [signature]

Cronometrista: [signature] — Fiscal: [signature] — Capitão: [signature]

Operador de 30": [signature]

Jogaram e marcaram pontos:

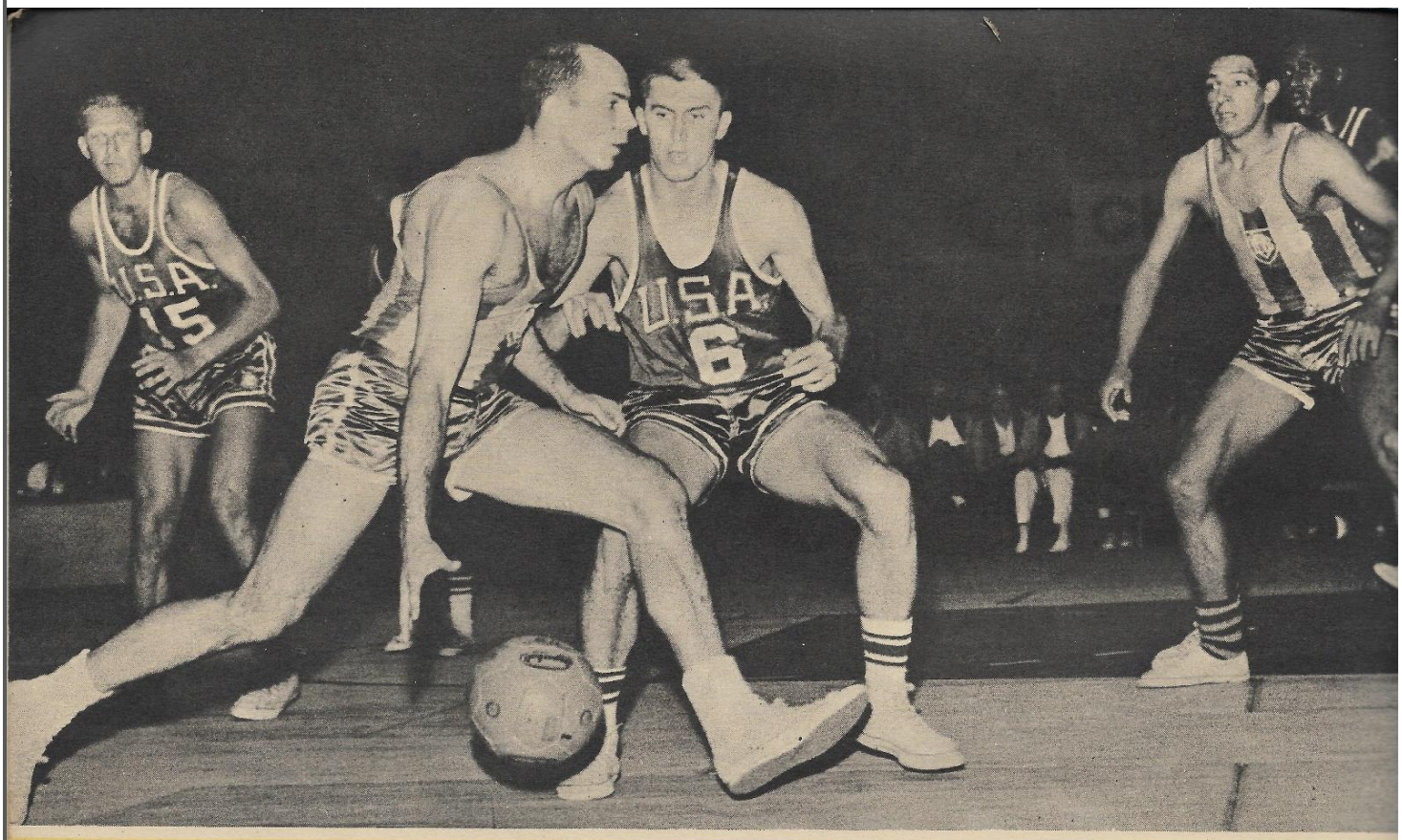
BRASIL

4	Amaury A. Pasos	22
5	Wlamir Marques	26
6	Ubiratan P. Maciel	6
7	Carlos D. Massoni (Mosquito)	6
9	Carmo de Souza (Rosa Branca)	3
10	Jathyr E. Schall	1
12	Antônio S. Sucar	4
13	Victor Mirchauswka	17
		85

The following played and scored:

ESTADOS UNIDOS

4	Mel Peterson	5
5	Willis Reed	10
6	Mel Gibson	4
7	Bunk Adams	0
8	Jack Jackson	6
9	Charlie Bowerman	0
10	Walter Torrence	7
11	Pete Mc Caffrey	0
12	Vinnie Ernst	10
13	Jerry Shipp	22
14	Ed Smallwood	2
15	Don Kojis	15
		81

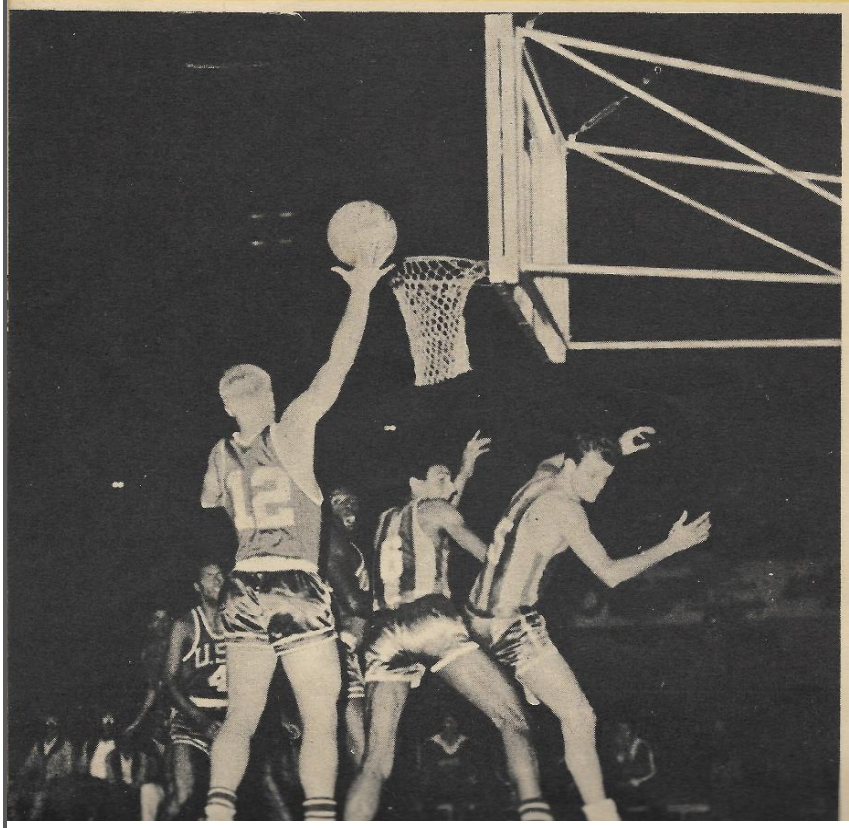


Amaury, o gigante do jôgo, passando por Mel Gibson (n.º 6), dos Estados Unidos.

Amaury, giant of the game, passing by Mel Gibson (n.º 6) of the United States.

Outro grande nome da partida foi o pequeno norte-americano Vinnie Ernst, visto na foto acertando um tiro à cesta do Brasil.

Another great name of the game was short American Vinnie Ernst, seen in the photo as he scores against Brazil.



Com o povo cantando e a repetir o brado de bicampeão, bicampeão, bicampeão, o Brasil sagrou-se vencedor do Mundial Masculino na histórica noite de 25 de maio de 1963.

O espetacular feito tornou-se realidade graças aos consagradores 85 a 81 sôbre os Estados Unidos, num jôgo vibrante e disputado palmo a palmo.

Quando o Brasil fêz o seu último ponto, num lance-livre convertido por Jathyr, o ambiente já estava dominado por um autêntico Carnaval, que bem antes era ensaiado pelos presentes, através das serpentinas que lançavam de todos os lugares do Maracanãzinho.

E ao soar o apito final, o delírio da torcida, jogadores e dirigentes atingiu o máximo, já que tudo era uma mistura de samba, de risos e de chôro, numa constante de pulos, abraços, beijos e cambalhotas dos atletas na quadra.

Foi uma noite inesquecível, sem dúvida alguma, para o torcedor brasileiro e para aquêles que tiveram a ventura de presenciar a etapa final do IV Campeonato Mundial Masculino.

——(0)——

O jôgo foi sensacional, embora a técnica estivesse um pouco prejudicada pelo nervosismo das duas equipes. Não faltou ao quadro nacional, mesmo nos instantes adversos, o incentivo daquela massa torcedora, e que, com brados uníssonos, clamava: Brasil, Brasil, Brasil. Foram êsses aplausos sem conta, iniciados desde a primeira cesta consignada por Amaury, de muito valor para os brasileiros e que já no 1.º tempo agüentaram a igualdade de 39 a 39.

Na segunda etapa, após os 52 a 51, é que o Brasil tomou conta do placard até a vitória final, e cuja expressão foi valorizada ao máximo pelas tremendas reações do quinteto dos Estados Unidos.

Amaury, uma vez mais, foi o dono da partida, seguido de perto por Wlamir, Victor e Ubiratan, sobrando também boas referências para os norte-americanos Vinnie Ernst, Jerry Shipp e Don Kojis.

With the audience singing and shouting "bicampeão", "bicampeão", (two-time champion in a row), Brazil became victor of the IV World Men's Basketball Championship on the historic evening of May 25th 1963.

The spectacular deed became reality thanks to the consecrating 85 x 81 over the United States, in a thrilling match fought inch by inch.

When Brazil scored its last point, a free-throw converted by Jathyr, the athmosphere had already been contaminated with genuine carnival, long before rehearsed by all present who were throwing streamers from all parts of the Maracanãzinho.

And when the final whistle blew, the delirium of the cheerers, players and leaders reached its peak, as everything became a turmoil of samba, laughter and tears, in endless jumps, embraces, kisses and loops of the athletes in the court.

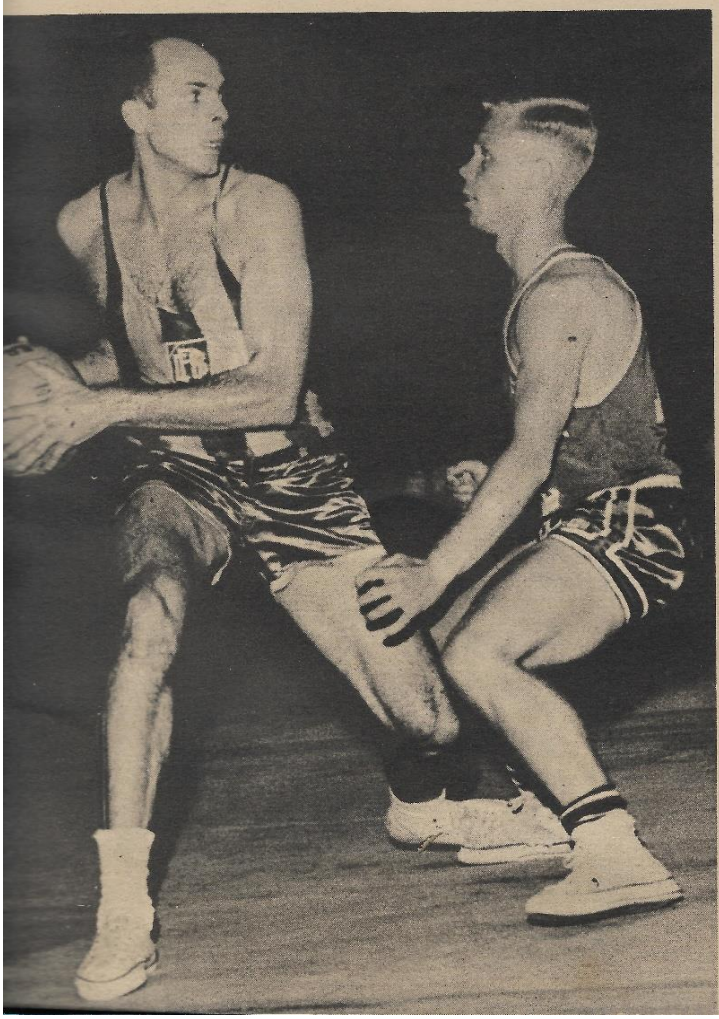
It was an unforgettable evening, without the slightest doubt, for the Brazilian cheerer and for all those who were fortunate enough to be able to watch the final part of the World Championship.

———(0)———

The game was sensational, even though technically it left somewhat to be desired due to mutual nervousness of the teams. But even in the unfavorable moments, the incentive to the Brazilian team from the cheerers was never lacking, as the sounds of: Brazil, Brazil, Brazil could be heard in unison. It was this endless, warm applause, which started from the moment of the first hit scored by Amaury, that was of great help to the Brazilians who in the first half already were facing the even score of 39 x 39.

In the second period, after the 52 x 51, did Brazil take control of the scoreboard until final victory which was all the more commendable in view of the tremendous reactions of the American quintet.

Amaury, once again, was master of the game, closely followed by Wlamir, Victor and Ubiratan, with equal notable references to be made to Americans Vinnie Ernst, Jerry Shipp and Don Kojis.



Espetacular seqüência de um dos muitos lances empolgantes do jôgo Brasil x Estados Unidos, com Amaury A. Pasos livrando-se da tentativa de marcação imposta pelo pequenino (mas também grande) Vinnie Ernst.

Spectacular sequence of one of the many breathtaking moments of the Brazil vs. U.S. game, with Amaury A. Pasos freeing himself of an attempt of marking by the short (but great!) Vinnie Ernst.

...tor foi igualmente ...ro grande nome do ...lia. Na foto, ajuda- ... por Amaury, domi- ... um lance pretendido ...l o norte-americano ...k Adams.

...tor was equally ano- ...r great name of the ...me. In the photo, ...ped by Amaury, he ...ilfies the efforts to ...re by American Bunk ...ams.

Maravilhoso salto de Sucar, destacando-se do amontoado de jogadores que tomaram parte no jôgo decisivo Brasil x Estados Unidos.

A splendid jump by Sucar, outstanding among the other players who took part in the decisive game between Brazil and the United States.

RESULTADOS GERAIS
GENERAL RESULTS

TURNO FINAL
FINAL ROUND

1.ª RODADA (16/5):

União Soviética 58 x França 48; 1.º tempo — 25 x 23; juízes — J. S. Padilla (uruguaio) e O. Gelsomini (brasileiro); **U. Soviética** — Minashvili (2), Zubrov (6), Travin (6), Korneeu (3), Petrov (22) e Volnov (19); **França** — Dorigo (5), Degros (2), Baltzer (4), Ray (8), Grange (6), Re (2) e Lefebvre (21).

Iugoslávia 75 x Estados Unidos 73; 1.º tempo — 30 x 32; juízes — E. Kassai (húngaro) e C. Gazeli (brasileiro); **Iugoslávia** — Gordic (0), Korac (13), Arzelt (2), Kovacic (9), Djerdja (15), Daneu (14), Petricevic (18), Djurec (4) e Nikolic (0); **E. Unidos** — Peterson (0), Reed (2), Gibson (6), Jackson (9), Torrence (6), Ernst (6), Shipp (25), Kojis (19), e Bowerman (0).

Brasil 62 x Pôrto Rico 55; 1.º tempo — 27 x 25; juízes — L. Cicoria (italiano) e W. Kostin (soviético); **Brasil** — Amaury (18), Wlamir (14), Rosa Branca (6), Sucar (10), Victor (4), Ubiratan (6) e Waldemar (4); **P. Rico** — Cadney (7), Valle (11), Cancel (2), Vincens (15), Bucachica (8) e Baez (12).

2.ª RODADA (17/5):

Iugoslávia 73 x Pôrto Rico 57; 1.º tempo — 34 x 32; juízes — C. Gazeli (brasileiro) e T. Kwai (japonês); **Iugoslávia** — Korac (16), Kovacic (6), Djerdja (5), Daneu (20), Petricevic (11), Djurec (6), Cvetkovic (3) e Nikolic (6); **P. Rico** — Cadney (6), Valle (11), Gutierrez (2), Cancel (5), Vincens (16), Torres (0), Bucachica (8), Baez (9), Droz (0) e Dijols (0).

Estados Unidos 81 x França 61; 1.º tempo — 36 x 35; juízes — L. Cicoria (italiano) e J. Oliveira (brasileiro); **E. Unidos** — Peterson (2) Reed (17), Gibson (12), Adams (0), Jackson (8), Bowerman (0), Torrence (17), Caffrey (2), Ernst (9), Shipp (2), Smallwood (4) e Kojis (8); **França** — Dorigo (21), Vinson (0), Gilles (2), Baltzer (4), Ray (13), Re (2), Rat (10), Ruiz (1) e Lefebvre (8).

Brasil 81 x Itália 62; 1.º tempo — 40 x 24; juízes — J. S. Padilla (uruguaio) e E. Kassai (húngaro); **Brasil** — Amaury (15), Wlamir (10), Rosa Branca (16), Sucar (4), Victor (18), Ubiratan (4), Mosquito (2), Jathyr (6), Waldemar (2), Menon (0), Paulista (4) e Fritz (0); **Itália** — Giomo (2), Pellanera (4), Lombardi (12), Cescutti (0), Bertini (10), Vittori (8), Riminuci (3), Gatti (12), Masini (6), Gavagnin (4), Vianello (1) e Pozzo (0).

3.ª RODADA (18/5):

França 67 x Pôrto Rico 60; 1.º tempo — 28 x 27; juízes — L. Marzano (brasileiro) e T. Matsuo (japonês); **França** — Dorigo (30), Vinson (0), Gilles (6), Degros (0), Baltzer (1), Ray (2), Mayeur (0), Re (6), Rat (4), Ruiz (6) e Lefebvre (12); **P. Rico** — Cadney (6), Valle (13), Cancel (0), Vincens (10), Torres (12), Ciracusa (0), Bucachica (2), Baez (4), Droz (13), Dijols (0) e Alvarez (0).

Iugoslávia 85 x Itália 74; 1.º tempo — 34 x 36; juízes — N. Agra (brasileiro) e W. Kostin (soviético); Iugoslávia — Gordic (0), Korac (7), Rajkovic (2), Kovacic (15), Djerdja (12), Raztovic (4), Daneu (20), Petricevic (0), Djurec (16) e Nikolic (9); **Itália** — Giomo (4), Pellanera (2), Lombardi (24), Bertini (14), Vittori (18), Riminuci (6), Gatti (0), Masini (2), Gavagnin (3) e Vianello (1).

União Soviética 75 x Estados Unidos 74; 1.º tempo 34 x 40; juízes — R. Righeto (brasileiro) e T. Kwai (japonês); **U. Soviética** — Minashvili (2), Kaimyn (9), Gladun (0), Zubrov (4), Travin (0), Leshava (6), Korneeu (13), Petrov (15), Volnov (20), Khrymin (4) e Yuanov (2); **E. Unidos** — Peterson (4), Reed (14), Gibson (4), Adams (2), Jackson (12), Torrence (8), Ernst (4), Shipp (10), Smallwood (3) e Kojis (13).

4.ª. RODADA (20/5):

França 67 x Itália 63; 1.º tempo — 30 x 24; E. Kassai (húngaro) e O. Tabuzo (brasileiro); **França** — Dorigo (2), Vinson (0), Gilles (10), Degros (11), Baltzer (2), Ray (11), Re (14), Rat (11) e Ruiz (6). **Itália** — Giomo (0), Pellanera (6), Lombardi (15), Cescutti (2), Bertini (8), Vittori (16), Riminuci (00), Gatti (2), Masini (6), Gavagnin (6) e Vianello (2.

Brasil 90 x Iugoslávia 71; 1.º tempo — 51 x 27; juízes — Jack Feck (norte-americano) e Y. Furukawa (japonês); **Brasil** — Amaury (24), Wlamir (24), Rosa Branca (12), Sucar (4), Victor (7), Ubiratan (8), Jathyr (0), Mosquito (4), Paulista (2), Menon (2) e Waldemar (3); **Iugoslávia** — Gordic (0), Korac (12), Rajkovic (8), Kovacic (2), Djerdja (5), Daneu (10), Petricevic (3), Djurec (20) e Nikolic (11).

5.ª RODADA (21/5):

União Soviética 64 x Pôrto Rico 55; 1.º tempo — 29 x 18; juízes — R. Righeto (brasileiro) e T. Matsuo (japonês); **U. Soviética** — Minashvili (1), Kaimyn (2), Gladun (7), Zubrov (0), Ugrekhelidzel (0), Travin (0), Korneeu (14), Petrov (19), Volnov (17) e Khrymin (4); **P. Rico** — Cadney (4), Valle (9) Gutierrez (6), Cancel (1), Vincens (26), Ciracusa (0), Bucachica (9), Baez (0) e Draz (0).

Brasil 77 x França 63; 1.º tempo — 38 x 31; juízes — J. S. Padilla (uruguaio) e W. Kostin (soviético); **Brasil** — Amaury (13), Wlamir (14), Rosa Branca (14),Sucar (6), Victor (17), Ubiratan (13), Jathyr (0), Mosquito (0) e Menon (0); **França** — Dorigo (21), Vinson (0), Gilles (3), Degros (0), Baltzer (6), Ray (1), Re (0), Rat (7), Ruiz (4) e Lefebvre (21).

6.ª RODADA (22/5):

União Soviética 83 x Itália 63; 1.º tempo — 48 x 28; juízes — N. Agra (brasileiro) e Y. Furukawa (japonês); **U. Soviética** — Minashvili (0), Kaimyn (16), Gladun (2), Zubrov (2), Travin (10), Korneeu (18), Petrov (12), Volnov (14), Khrymin (4) e Yuaanov (5); **Itália** — Giomo (0), Pellanera (4), Lombardi (11), Cescutti (6), Vittori (8), Riminuci (2), Gatti (9), Masini (5), Gavagnin (8), Vianello (7) e Pozzo (3).

Estados Unidos 88 x Pôrto Rico 64; 1.º tempo — 33 x 26; juízes — F. Conte (brasileiro) e L. Cicoria (italiano); **E. Unidos** — Peterson (8), Reed (17), Gibson (2), Jackson (6), Bowerman (2), Torrence (11), Caffrey (6), Ernst (6), Shipp (14), Smallwood (4) e Kojis (12); **P. Rico** — Cadney (19), Valle (13), Gutierrez (7), Cancel (4), Vincens (8), Ciracusa (1), Bucachica (2), Baez (4), Droz (2), Dijols (2) e Alvarez (2).

7.ª RODADA (23/5):

Estados Unidos 101 x Itália 73; 1.º tempo — 59 x 28; juízes — E. Kassai (húngaro) e H. Louzada (brasileiro); **E. Unidos** — Peterson (14), Reed (19), Gibson (12), Jackson (4), Bowerman (2), Torrence (6), Caffrey (8), Ernst (4), Shipp (20), Smallwood (2) e Kojis (10); **Itália** — Giomo (2), Pellanera (7), Lombardi (0), Cescutti (0), Vittori (16), Riminuci (4), Gatti (0), Masini (8), Gavagnin (14), Vianello (22) e Pozzo (0).

Brasil 90 x União Soviética 79; 1.º tempo — 43 x 42; juízes — J. S. Padilla (uruguaio) e L. Cicoria (italiano); **Brasil** — Amaury (16), Wlamir (20), Rosa Branca (14), Sucar (2), Victor (27), Ubiratan (9) e Waldemar (2); **U. Soviética** — Minashvili (0), Kaimyn (0), Zubrov (4), Ugrekhelidzel (2), Travin (16), Leshava (5), Karneeu (10), Petrov (32) e Volnov (10).

8.ª RODADA (24/5):

Pôrto Rico 75 x Itália 72; 1.º tempo — 42 x 31; juízes — O. Gelsomini (brasileiro) e T. Matsuo (japonês); **P. Rico** — Cadney (12), Valle (24), Gutierrez (0), Cancel (14), Vincens (8), Torres (1), Bucachica (2), Baez (14) e Alvarez (0); **Itália** — Giomo (6), Pellanera (0), Lombardi (6), Cecutti (0), Bertini (15), Vittori (12), Riminuci (5), Gatti (2), Masini (2), Gavagnin (10), Vianello (9) e Pozzo (5).

Iugoslávia 99 x França 63; 1.º tempo — 46 x 33; juízes — R. Righeto (brasileiro) e E. Kassai (húngaro); **Iugoslávia** — Gordic (0), Korac (22), Rajkovic (7), Kovacic (14), Djerdja (6), Raztovic (6), Daneu (20), Petricevic (6), Arzelt (0), Djurec (8) e Nikolic (10); **França** — Dorigo (18), Vinson (2), Gilles (7), Degros (0), Baltzer (8), Ray (6), Re (6), Rat (10), Ruiz (0) e Lefebvre (6).

9.ª RODADA (25/5):

Iugolávia 69 x União Soviética 67; 1.º tempo — 34 x 28; juízes — E. Kassai (húngaro) e L. Cicoria (italiano); **Iugoslávia** — Gordic (0), Korac (6), Rajkovic (0), Kovacic (10), Djerdja (5), Daneu (0), Petricevic (13, Djurec (32) e Nikolic (3); **União Soviética** — Minashvili (4), Kaimyn (12), Gladun (1), Zubrov (4), Travin (12), Leshava (2), Korneeu (7), Petrov (11) e Volnov (14).

Brasil 85 x Estados Unidos 81; 1.º tempo — 39 x 39; juízes — J. S. Padilla (uruguaio) e T. Matsuo (japonês); **Brasil** — Amaury (22), Wlamir (26), Rosa Branca (3), Sucar (4), Victor (17), Ubiratan (6), Mosquito (6) e Jathyr (1); **E. Unidos** — Peterson (5), Reed (10), Gibson (4), Adams (0), Jackson (6), Bowerman (0), Torrence (7), Caffrey (0), Ernst (10), Shipp (22), Smallwood (2) e Kojis (15).

TURNO COMPLEMENTAR
COMPLEMENTARY TOURNAMENT

Argentina 88 x México 86; 1.º tempo — 41 x 40; juízes — F. Conte (brasileiro) e R. Gomes (venezuelano); **Argentina** — Lutringer (0), Tulli (20), Tozzi (20), Dominguez (0), Chazarreta (1), Fruet (7), Desimone (35), Moreno (5) e H. Oliva (0); **México** — Heredia (17), Pontviane (0), Quintanar (24), Graidda (21), Pena (2), Torres (2), Zea (14), e Raga (6).

Peru 66 x Canadá 59; 1.º tempo — 32 x 24; juízes — N. Agra (brasileiro) e T. Matsuo (japonês); **Peru** — E. Duarte (14), R. A. Duarte (8), Potesta (4), Vargas (2), Benalcazar (7), Claudet (1), A. Sangio (2), T. Sangio (11), Sevilla (3), Saldarriaga (0), R. Duarte (8) e Guzman (6); **Canadá** — Blacker (6), Stephens (1), Lilja (3), West (18), Tait (6), Larsen (8), Dirom (6), Donald (3), Fester (8), e Inglis (0).

2.ª RODADA (17/5):

Uruguai 79 x Japão 63; 1.º tempo — 42 x 30; juízes — N. Agra (brasileiro) e R. Gomes (venezuelano); **Uruguai** — Pisano (32), Marquez (16), Gomez (1), Carneiro (6), Ciavattone (2), Roca (2), Rial (4), Blixen (8), Gadea (6) e Leon (2); **Japão** — Tsunoda (0), Oshima (12), Wakabayashi (7), Shiga (4), Nakamura (2), Okayama (0), Masuda (16), Yamaguchi (2), Egawa (12), Awano (2) e Moroyama (6).

México 72 x Peru 57; 1.º tempo — 34 x 27; juízes — J. Feck (norte-americano) e T. Matsua (japonês); **México** — Heredia (18), Quintanar (14), Graidda (20), Pena (10), Zea (0) e Raga (10); **Peru** — E. Duarte (8), R. A. Duarte (18), Vargas (4), Benalcazar (0), A. Sangio (0), T. Sangio (10), Sevilla (0), Saldarriaga (12), R. Duarte (3), e Guzman (2).

3.ª RODADA (18/5):

Argentina 103 x Japão 85; 1.º tempo — 58 x 39; juízes — J. S. Padilla (uruguaio) e C. Gazeli (brasileiro), êste substituindo aos 2 minutos de jôgo a L. Costa (brasileiro), que se contundiu; **Argentina** — Lutringer (9), Tiuli (12), Tozzi (20), Dominguez (2), Chazarreta (10), Fruet (18), Desimone (22), Moreno (2), H. Oliva (4) e S. Oliva (4); **Japão** — Oshima (19), Wakabayashi (12), Shiga (11), Nakamura (10), Masuda (10), Egawa (12) e Moroyama (11).

Canadá 73 x Uruguai 71; 1.º tempo — 34 x 30; juízes — C. Gazeli (brasileiro) e Y. Furukawa (japonês); **Canadá** — Galanchuck (0), Blacker (4), Stephens (20), Lilja (5), West (4), Tait (0), Larsen (1), Dirom (10), Way (14), Donald (2) e Fester (13); **Uruguai** — Pisano (14), Marquez (5), Gomez (0), Carneiro (0), Ciavattone (20), Roca (5), Rial (6), Blixen (12), Gadea (8), Leon (1) e Ledesma (0).

4.ª RODADA (19/5):

Uruguai 67 x Peru 66; 1.º tempo — 29 x 34; juízes — O. Tabuzo (brasileiro) e Y. Furukawa (japonês); **Uruguai** — Pisano (13), Marquez (5), Gomez (8), Ciavattone (7), Roca (10), Rial (2), Blixen (11), Gadea (9) e Leon (2); **Peru** — E. Duarte (10), R. A. Duarte (29), Vargas (0), Benalcazar (0), A. Sangio (2), T. Sangio (12), Saldarriaga (0) e R. Duarte (13).

5.ª RODADA (20/5):

Canadá 82 x Argentina 77; 1.º tempo — 51 x 34; juízes — O. Gelsomini (brasileiro) e T. Kwai (japonês); **Canadá** — Galanchuck (0), Blacker (10), Stephens (6), Lilja (4), West (6), Tait (0), Larsen (10), Dirom (5), Way (15), Donald (6), Fester (19) e Inglis (1); **Argentina** — Lutringer (0), Tulli (8), Tozzi (12), Dominguez (0), Chazarreta (10), Fruet (10), Desimone (15), Moreno (3), H. Oliva (3) e S. Oliva (6).

México 71 x Japão 70; 1.º tempo — 35 x 36; juízes — L. Cicoria (italiano) e F. Conte (brasileiro); **México** — Heredia (23), Pontviane (2), Quintanar (13), Graidda (15), Pena (6), Zea (4) e Raga (8); **Japão** — Nara (4), Oshima (12), Wakabayashi (17), Shiga (2), Nakamura (12), Masuda (9), Egawa (4) e Moroyama (10).

6.ª RODADA (21/5):

Peru 95 x Japão 85; 1.º tempo — 53 x 46; juízes — L. Cicoria (italiano) e O. Gelsomini (brasileiro); **Peru** — E. Duarte (16), R. A. Duarte (42), Potesta (0), Vargas (0), Benalcazar (2), Claudet (0), A. Sangio (0), T. Sangio (8), Sevilla (8), Saldarriaga (0), R. Duarte (17) e Guzman (2); **Japão** — Nara (0), Tsunoda (1), Oshima (14), Wakabayahi (11), Shiga (9), Nakamura (18), Masuda (18), Yamaguchi (2), Egawa (2), Awano (0) e Moroyama (10).

Argentina 97 x Uruguai 83; 1.º tempo — 46 x 45; juízes — F. Conte (brasileiro) e T. Kwai (japonês); **Argentina** — Lutringer (0), Tuli (8), Tozzi (28), Chazarreta (8), Fruet (2), Desimone (30), Moreno (12), H. Oliva (9) e S. Oliva (0); **Uruguai** — Pisano (12), Marquez (24), Gomez (4), Carneiro (0), Ciavattone (0), Roca (6), Rial (7), Blixen (11), Gadea (15), Leon (4) e Ledesma (0).

7.ª RODADA (22/5):

Argentina 84 x Peru 78; 1.º tempo — 36 x 38; juízes — L. Marzano (brasileiro) e R. Gomes (venezuelano); **Argentina** — Lutringer (8), Tulli (4), Tozzi (25), Dominguez (13), Chazarreta (2), Fruet (10), Desimone (2), Moreno (2) e H. Oliva (18); **Peru** — E. Duarte (10), R. A. Duarte (29), Varras (0), Benalcazar (3), T. Sangio (20), Sevilla (4), Saldarriaga (0) e R. Duarte (12).

México 87 x Canadá 73; 1.º tempo — 38 x 32; juízes — J. Oliveira (brasileiro) e T. Kwai (japonês); **México** — Heredia (10), Câmera (0), Pontviane (0), Quintanar (21), Izaguirre (0), Graidda (16), Pena (10), Torres (0), Zea (6), Uega (0) e Raga (24); **Canadá** — Galanchuck (0), Blacker (14), Stephens (2), Lilja (4), West (6), Tait (0), Larsen (17), Diram (8), Way (1), Donald (10) e Fester (11).

8.ª RODADA (23/5):

Canadá 78 x Japão 74; 1.º tempo — 42 x 41; juízes — L. Marzano (brasileiro) e R. Gomes (venezuelano); **Canadá** — Blacker (10), Stephens (12), Lilja (0), West (6), Tait (2), Larsen (8), Dirom (10), Donald (0) e Fester (30); **Japão** — Oshima (4), Wakabayashi (16), Shiga (13), Nakamura (12), Masuda (25), Egawa (0), e Moroyama (4).

Uruguai 76 x México 73; 1.º tempo — 42 x 33; juízes — J. Oliveira (brasileiro) e T. Kwai (japonês); **Uruguai** — Pisano (4), Marquez (6), Gomes (2), Carneiro (6), Ciavattone (6), Rial (0), Blixen (18), Gadea (18), Leon (12) e Ledesma (4); **México** — Heredia (5), Câmera (2), Pontviane (1), Quintanar (11), Izaguirre (6), Graidda (7), Pena (9), Torres (8), Zea (4) e Raga (20).

TURNO COMPLEMENTAR — COMPLEMENTARY TOURNAMENT

Lugares	Países	Pontos Ganhos	Jogos		Pontos		Saldos		Jogadores, pontos e jogos disputados
			G	P	F	C	P	N	
1.º	ARGENTINA	9	4	1	449	414	35	—	Tozzi (105-5), Desimone (104-5), Tulli (52-5), Fruet (47-5), H. Oliva (44-5), Chazarreta (31-5), Moreno (24-5), Lutringer (17-5), Dominguez (15-4) e S. Oliva (10-3).
2.º	MÉXICO	8	3	2	389	364	25	—	Quintanar (83-5), Graidda (79-5), Heredia (73-5), Raga (68-5), Pena (37-5), Zea (28-5), Torres (10-3), Izaguirre (6-2), Pontviane (3-4), Câmera (2-2) e Uega (0-1).
3.º	URUGUAI	8	3	2	376	372	4	—	Pisano (75-5), Blixen (60-5), Marquez (56-5), Gadea (56-5), Ciavattone (35-5), Roca (23-4), Leon (21-5), Rial (19-5), Gomez (15-5) Caneiro (12-4) e Ledesma (4-3).
4.º	CANADÁ	8	3	2	365	375	—	10	Fester (81-5), Larsen (44-5), Blacker (44-5), Stephens (41-5), West (40-5), Dirom (39-5), Way (30-3), Donald (21-5), Lilja (16-5), Tait (8-5), Inglis (1-2) e Galanchuck (0-3).
5.º	PERU	7	2	3	362	367	—	5	R.A. Duarte (126-5), T. Sangio (61-5), E. Duarte (58-5), R. Duarte (53-5), Sevilla (15-4), Benalcazar (12-5), Saldarriaga (12-5), Guzman (10-3), Vargas (6-5), Potesta (4-2), A. Sangio (4-4) e Claudet (1-2).
6.º	JAPÃO	5	0	5	377	426	—	49	Masuda (78-5), Wakabayashi (63-5), Oshima (61-5), Nakamura (54-5), Moroyama (41-5), Shiga (39-5), Egawa (30-5), Yamaguchi (4-2), Nara (4-2), Awano (2-2), Tsunoda (1-2) e Okayama (0-1).

Observação: o desempate entre México (+ 11), Uruguai (+. 1) e Canadá (— 12) foi pelo ponto-direto e apurado com base nos resultados de Canadá 73 x Uruguai 71, México 87 x Canadá 73 e Uruguai 76 x México 73.

Brasil Campeão no Chile
Brazil Champion in Chile

O III Campeonato Mundial Masculino de Basquetebol, realizado no Chile em janeiro de 1959, e que ensejou ao Brasil o primeiro título mundial, apresentou os seguintes resultados:

The III World Men's Basketball Championship, held in Chile in January 1959, which gave Brazil its first world title, presented the following results:

TURNO PRELIMINAR
PRELIMINARY ROUND

Grupo "A" (na cidade de Concepcion)
Group "A" (in the city of Concepcion)

16/1 — Estados Unidos 87 x Argentina 73
China Nacionalista 71 x República Árabe Unida 69
17/1 — Argentina 65 x República Árabe Unida 52
Estados Unidos 81 x China Nacionalista 73
18/1 — Estados Unidos 103 x República Árabe Unida 58
China Nacionalista 63 x Argentina 59

Colocações :
Standings :

1.º) — Estados Unidos; 2.º) — China Nacionalista; 3.º) — Argentina; 4.º) República Árabe Unida.

Grupo "B" (na cidade de Temuco)
Group "B" (in the city of Temuco)

16/1 — BRASIL 69 x Canadá 52
União Soviética 102 x México 72
17/1 — Canadá 54 x México 51
União Soviética 73 x BRASIL 64
18/1 — BRASIL 78 x México 50
Canadá 63 x União Soviética 54

Colocações :
Standings :

1.º) — BRASIL; 2.º) — União Soviética; 3.º) — Canadá; 4.º) México.

Grupo "C" (na cidade de Antofagasta)
Group "C' (in the city of Antofagasta)

16/1 — Fillpinas 68 x Uruguai 59
Bulgária 67 x Pôrto Rico 55
17/1 — Pôrto Rico 78 x Uruguai 64
Bulgária 85 x Filipinas 61
18/1 — Pôrto Rico 76 x Filipinas 63
Bulgária 65 x Uruguai 58

Colocações :
Standings :

1.º) — Bulgária; 2.º) — Pôrto Rico; 3.º) — Filipinas; 4.º) — Uruguai.

TURNO FINAL (na cidade de Santiago)
FINAL ROUND (in the city of Santiago)

20/1 — Chile 86 x China Nacionalista 85
21/1 — União Soviética 84 x Pôrto Rico 55
Estados Unidos 63 x Bulgária 58
22/1 — BRASIL 94 x China Nacionalista 76
Chile 83 x Pôrto Rico 71
23/1 — BRASIL 62 x Bulgária 53
Estados Unidos 54 x Pôrto Rico 53
24/1 — União Soviética 66 x BRASIL 63
Bulgária 76 x Chile 71
26/1 — Estados Unidos 85 x China Nacionalista 69
União Soviética 78 x Bulgária 58
27/1 — Pôrto Rico 85 x China Nacionalista 81
União Soviética 75 x Chile 49
28/1 — BRASIL 99 x Pôrto Rico 71
União Soviética 62 x Estados Unidos 37
29/1 — Bulgária 70 x Pôrto Rico 62
Estados Unidos 64 x Chile 55
30/1 — China Nacionalista 2 x União Soviética 0
BRASIL 81 x Estados Unidos 67
31/1 — China Nacionalista 2 x Bulgária 0
BRASIL 73 x Chile 49

Observação :

Nota — A União Soviética e a Bulgária não se apresentaram no Estádio Nacional de Santiago para os seus jogos com a China Nacionalista, sendo então desclassificadas para os últimos lugares do Turno Finalista.

Note — Soviet Union and Bulgaria did not show at the Estadio Nacional de Santiago for their games with Nationalist China and were therefore disqualified for the final places of the End Tournament.

TURNO DE CONSOLAÇÃO (em Valparaiso)
CONSOLATION TOURNAMENT (in Valparaiso)

21/1 — Filipinas 66 x República Árabe Unida 65
Uruguai 51 x Argentina 48
22/1 — Uruguai 54 x México 47
República Árabe Unida 71 x Canadá 69
23/1 — Argentina 75 x México 66
Filipinas 79 x Canadá 65

Colocações :
Standings :

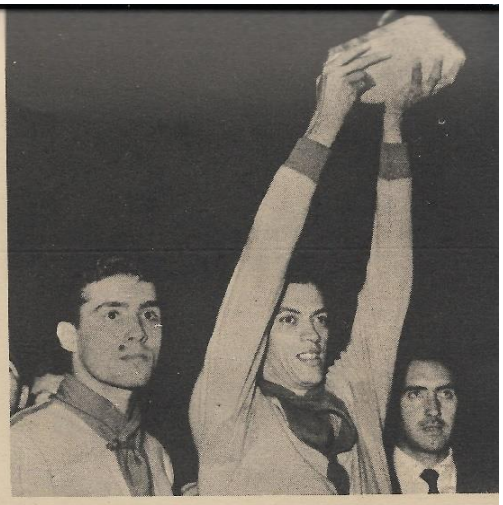
Grupo "A" —
Group "A" — 1.º) — Filipinas; 2.º) — República Árabe Unida; 3.º) — Canadá.

Grupo "B" —
Group "B" — 1.º) — Uruguai; 2.º) — Argentina; 3.º) — México.
25/1 — Canadá 64 x México 56 (decidiu o 12.º lugar)
Argentina 61 x República Árabe Unida 59 (decidiu o 10.º lugar)
Filipinas 78 x Uruguai 70 (decidiu o 8.º lugar)

Colocações Finais:

Final Standings:

1.º) — BRASIL
2.º) — Estados Unidos
3.º) — Chile
4.º) — Pôrto Rico
5.º) — China Nacionalista
6.º) — União Soviética
7.º) — Bulgária
8.º) — Filipinas
9.º) — Uruguai
10.º) — Argentina
11.º) — República Árabe Unida
12.º) — Canadá
13.º) — México



Algodão, tendo ao lado Zèzinho, com o troféu da vitória no Chile.

Algodão, with Zèzinho at his side, with the trophy of victory in Chile.

Moriah Silva (chefe), Togo Renan Soares, Kanela (técnico), Rosa Branca, Waldemar, Oto, Édson, Amaury, Waldir e Braz (assistente-técnica), em pé; Pecente, Jathyr, Zèzinho, Wlamir, Fernando, Algodão (capitão) e Guido Pertille (massagista), agachados, da esquerda para a direita.

Atuações e Números

Performances And Numbers

ÁRBITROS (REFEREES)
Turno Final (Final Round)

Erwin Kassai (húngaro)	6	atuações
Julio Sanchez Padilla (uruguaio)	5	"
Luigi Cicoria (italiano)	5	"
Takei Matsuo (japonês)	4	"
Renato Righeto (brasileiro)	3	"
Wladimir Kostin (soviético)	3	"
Oswaldo Gelsomini (brasileiro)	2	"
Carlos Gazelli (brasileiro)	2	"
Newton Agra (brasileiro)	2	"
Takeshi Kwai (japonês)	2	"
Yukaiyoshi Furukawa (japonês)	2	"
José Oliveira (brasileiro)	1	"
Luiz Marzano (brasileiro)	1	"
Hélio Louzada (brasileiro)	1	"
Franco Conte (brasileiro)	1	"
Orlando Tabuso (brasileiro)	1	"
Jack Feck (norte-americano)	1	"

Turno Complementar (Complementary Tournament)

Takeshi Kwai (japonês)	4	"
Roberto Gomes (venezuelano)	4	"
José Oliveira (brasileiro)	2	"
Luiz Marzano (brasileiro)	2	"
Newton Agra (brasileiro)	2	"
Franco Conte (brasileiro)	2	"
Oswaldo Gelsomini (brasileiro)	2	"
Luigi Cicoria (italiano)	2	"
Takei Matsuo (japonês)	2	"
Yukaiyoshi Furukawa (japonês)	2	"
Jack Feck (norte-americano)	2	"
Orlando Tabuso (brasileiro)	1	"
Carlos Gazelli (brasileiro)	1½	"
Julio Sanches Padilla (uruguaio)	1	"
Laércio Costa (brasileiro)	½	"

"CESTINHAS" (TOP SCORERS)
Turno Final (Final Round)

	Pts.	J
1.º) — Petrov (União Soviética)	111	6
2.º) — Amaury (Brasil)	108	6
2.º) — Wlamir (Brasil)	108	6
4.º) — Dorigo (França)	97	6
5.º) — Volnov (União Soviética)	94	6
6.º) — Shipp (Estados Unidos)	93	6
7.º) — Victor (Brasil)	90	6
8.º) — Djurec (Iugoslávia)	86	6
9.º) — Daneu (Iugoslávia)	84	6
10.º) — Vincens (Pôrto Rico)	83	6

Turno Complementar (Complementary Tournament)

1.º) — R. A. Duarte (Peru)	126	5
2.º) — Tozzi (Argentina)	105	5
3.º) — Desimone (Argentina)	104	5
4.º) — Quintanar (México)	83	5
5.º) — Fester (Canadá)	81	5
6.º) — Graidda (México)	79	5
7.º) — Masuda (Japão)	78	5
8.º) — Pisano (Uruguai)	75	5
9.º) — Heredia (México)	73	5
10.º) — Raga (México)	68	5

OFICIAIS DE MESA (CONTROL OFFICIALS)
Turno Final (Final Round)

Wilson de Oliveira	9	atuações
Celso Souza	8	"
Arthur Perez	7	"
Hilmes Dias	6	"
Laureano Penha	6	"
Nélson Pietroluongo	6	"
Newton Pietroluongo	5	"
Abílio Gomes Diniz Filho	5	"
Darcy Carpentieri	4	"
Laert Barbosa	4	"
José Ribeiro	1	"
João Nogueira Macedo	1	"
Armando Fernandes	1	"

Turno Complementar (Complementary Tournament)

Armando Coelho	8	"
Manuel Zalcman	8	"
Luiz Assunção	8	"
Raul Vieira Machado	7	"
Sérgio Rosa	7	"
Luiz Penha	7	"

EXPEDIENTE

Revista do IV CAMPEONATO MUNDIAL MASCULINO DE BASQUETEBOL, de responsabilidade da Confederação Brasileira de Basketball

Supervisão
IVAN RAPOSO, ALMIR COLLARES CHAVES e MAJOR VICENTE DE PAULA ALMEIDA

Direção e Redação
KLEBER COSTA PIMENTA

Paginação
CUNHA FILHO

Tradução
ALEX KENNARD

Revisão
ROBERTO SCIAMMARELLA

Coordenação
BERNARDO WULL

Impressão
GRAFICOS BLOCH S. A.
Rio - S. Paulo - Brasil

Magazine of the IV WORLD MEN'S BASKETBALL CHAMPIONSHIP, under the responsibility of the Brazilian Basketball Confederation

Supervision
IVAN RAPOSO, ALMIR COLLARES CHAVES and MAJOR VICENTE DE PAULA ALMEIDA

Direction and Edition
KLEBER COSTA PIMENTA

Pagination
CUNHA FILHO

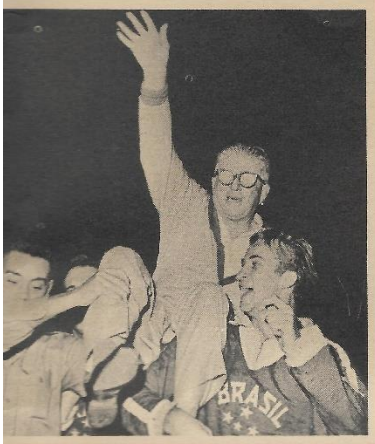
Translation
ALEX KENNARD

Revision
ROBERTO SCIAMMARELLA

Coordination
BERNARDO WULL

Printing
GRAFICOS BLOCH S. A.
Rio - S. Paulo - Brasil

Comemorações
Celebrations

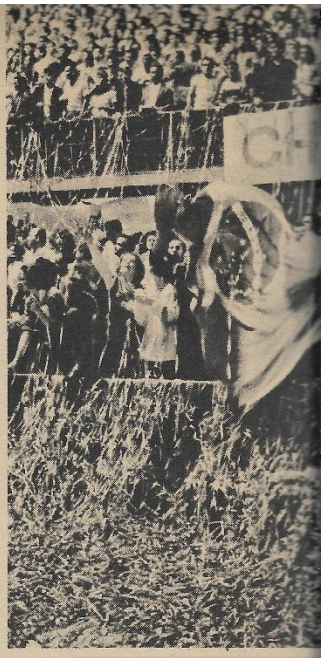


Kanela, em triunfo, sôbre os ombros de Waldemar.

Kanela, in triumph, on the shoulders of Waldemar.

O "capitão" Wlamir carregado por Waldemar e festejado por Fritz.

"Captain" Wlamir, being lifted by Waldemar and Fritz.



Vibração do público ao ser desfraldado o Pavilhão Nacional.

The Brazilian banner is hoisted while the public cheers.

Carnaval autêntico, o de 25 de maio no Maracanãzinho.

May 25th seemed like genuine carnival at the Maracanãzinho.

Ubiratan, extravasando o seu contentamento, mais parecendo fantasiado de índio e em pleno reinado de Momo.

Ubiratan shows his happiness, almost looking like an Indian in carnival disguise.

A tradicional retirada das rêdes, feita por Mosquito.

The traditional withdrawing of the nets, proceeded to by Mosquito.

Jathyr (pendurado no aro), Menon, Fritz, Wlamir e Paulista comemorando o feito de que foram autores.

Jathyr (hanging on the ring), Menon, Fritz, Wlamir and Paulista, celebrate the event of which they were authors.

Também Moacir Daiuto, técnico-assistente, foi levado em triunfo por Sucar e pelos médicos Mário Landeiro e Milton Pauleto.

Also Moacir Daiuto assistant coach, was carried in triumph by Sucar and physicians Mário Landeiro and Milton Pauleto.

Madrinhas do Campeonato, com Denise Rocha de Almeida em evidência, festejaram o bicampeonato do Brasil.

Godmothers of the Championship, with Denise Rocha de Almeida in evidence, celebrated Brazil's second championship in a row.

Entrega de Troféus
Distribution of Trophies

Após as justas comemorações é que as três equipes laureadas conseguiram formar para receber os troféus conquistados, além das medalhas (abaixo) conferidas a todos os jogadores.

Only after the first excitement were the three winning teams able to form in order to receive the trophies won, besides the medals (below) distributed to all players.

Coube ao Sr. Antônio dos Reis Carneiro, Presidente da F.I.B.A., entregar o troféu de ouro ao "capitão" Wlamir Marques, do Brasil.

It was Dr. Antônio dos Reis Carneiro, President of F.I.B.A., who delivered the trophy of gold to "Captain" Wlamir Marques, of Brazil.

Ivo Daneu, disciplinado "capitão" iugoslavo, recebendo o troféu de prata das mãos do Sr. João Havelange, Assessor de Esportes do Estado e representante do Governador Carlos Lacerda.

Ivo Daneu, disciplined Yugoslav "Captain", as he is receiving the trophy of silver from João Havelange, Sports Assessor of the State of Guanabara and representative of the Governor Carlos Lacerda.

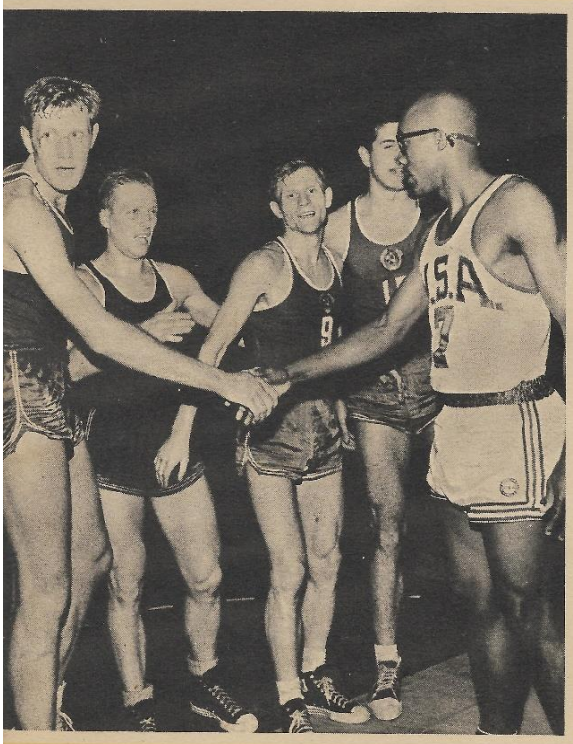
Jogadores soviéticos, após a entrega do troféu de bronze, recebem os seus prêmios do Sr. William Jones, Secretário Geral da F.I.B.A., e da sua madrinha Denise Tavares Tôrres.

Soviet players, after having received the bronze trophy, receive their prizes from Mr. William Jones, Secretary General of F.I.B.A., and from their Godmother Denise Tavares Tôrres.

Troca de flâmulas entre Don Kojis (dos Estados Unidos) e Gennadiy Volnov (da União Soviética).

Exchange of pennants between Don Kojis (of the United States) and Gennadiy Volnov (of the Soviet Union).

Confraternização
Confraternization



"Capitães" dos Estados Unidos e Brasil cumprimentam-se antes do jôgo final: Don Kojis e Wlamir Marques.

"Captains" of the United States and Brazil each other before the last game: Don Ko Wlamir Marques.

Bunk J. Adams cumprimenta Alexander Petrov, o "cestinha" do Campeonato.

Bunk J. Adams greets Alexander Petrov, top scorer of the Championship.

Kanela é visto sendo felicitado pelo jogador Alexander Travin, da União Soviética.

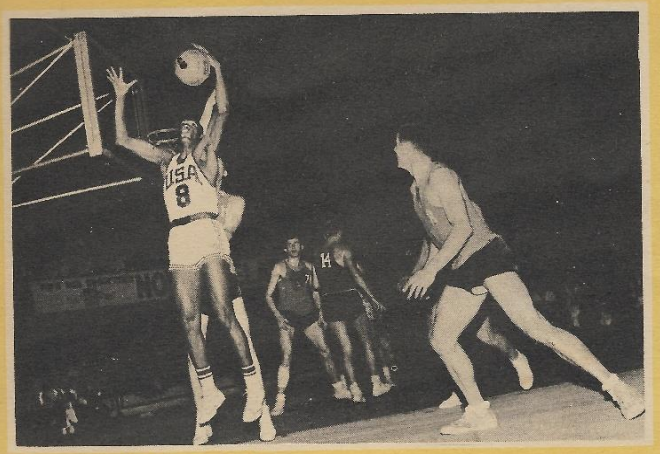
Kanela can be seen as he is being congratulated by Soviet player, Alexander Travin.

CAMPEÃ EM PETRÓPOLIS
CHAMPION IN PETROPOLIS

Equipe da Argentina, vencedora do Turno Complementar.

The Argentine team, winner of the Complementary Tournament.

OUTROS GRANDES JOGOS • OTHER GREAT GAMES



Johnson, dos Estados Unidos, dominando um rebote contra a Iugoslávia.

Johnson, of the U.S.A., dominating a backbounce against Yugoslavia.

VITÓRIA CRONOMETRADA

A primeira grande sensação foi na rodada de abertura e ficou por conta das representações da Iugoslávia e dos Estados Unidos. Após um 1.º tempo favorável aos norte-americanos, que chegaram a estabelecer vantagens de 10 pontos, os iugoslavos reagiram espetacularmente e venceram por 75 a 73.

A cesta da vitória, quando faltavam poucos segundos, foi assinalada cronomètricamente pelo "capitão" Ivo Daneu.

CHRONOMETRED VICTORY

The first great thrill was registered in the opening round between Yugoslavia and the United States. After a first half in favor of the Americans, who reached an advantage of up to 10 points, the Yugoslavs reacted spectacularly and won 75 to 73.

The victory score, when there were only seconds to go, was chronometrically concluded by "captain" Ivo Daneu.

CHOQUE DE GIGANTES

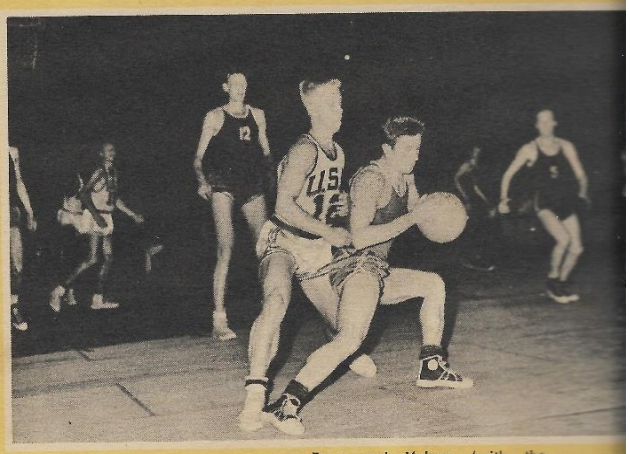
Grande espetáculo deram na noite de 18 de maio as equipes da U.R.S.S. e dos E.U.A., em partida repleta de lances vibrantes e alternativas empolgantes.

Ao final, restando poucos segundos, Leonid Yuanov converteu a cesta que transformou o marcador adverso de 73 a 74 no placar de 75 a 74 em favor da União Soviética.

CLASH OF GIANTS

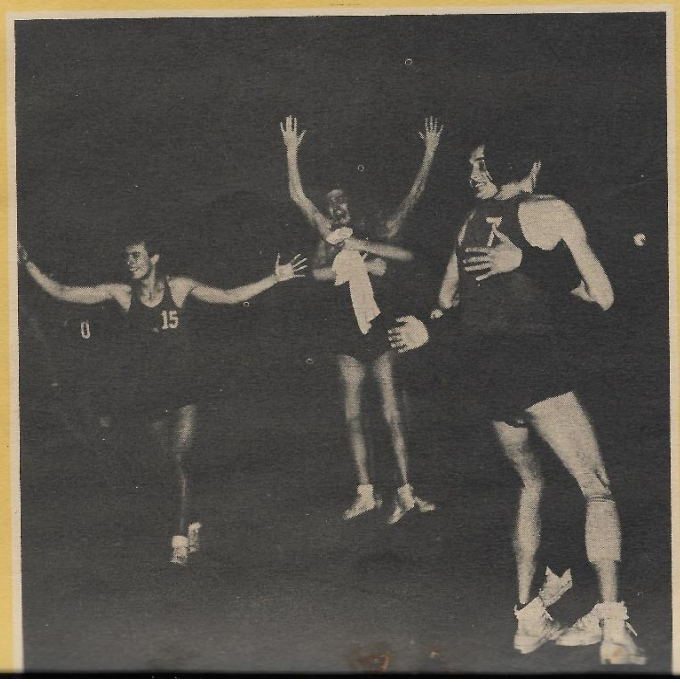
A great performance was offered on the evening of May 18th between the Soviet and the American teams, in a game filled with exciting moments and suspenseful alternatives.

Towards the end, when only a few seconds were missing to end the game, Leonid Yuanov converted the score which transformed the adverse numbers of 73 x 74 on the scoreboard to 75 x 74 in favor of the Soviet Union.



Ernst e Volnov (com a bola), grandes nomes de U.R.S.S. x E.U.A.

Ernst and Volnov (with the ball), great names of the encounter Soviet Union vs. United States.



Euforia dos iugoslavos após a sensacional vitória sôbre os soviéticos.

The Yugoslavs' joy after their sensational victory over the Soviets.

VALEU O VICE-CAMPEONATO

Dramática a vitória da Iugoslávia sôbre a União Soviética, na partida que antecedeu ao sensacional jôgo entre o Brasil e os Estados Unidos. Após dominarem o marcador nos 22 a 21 (com 34 a 28 no final do 1.º tempo) os iugoslavos jamais permitiram qualquer chance de vitória aos soviéticos.

Êsse prélio, que decidiu o vice-campeonato, teve como "cestinha" e melhor valor o iugoslavo Nierwanja Djurec.

WORTH THE VICE-CHAMPIONSHIP

Yugoslavia's victory over the Soviet Union was truly dramatic in the game preceding the sensational match between Brazil and the United States. After dominating the scoreboard 22 x 21 (with 34 x 28 at the end of the first half), the Yugoslavs never gave the Soviets a chance to win the game.

This encounter, which decided the vice-championship, had as its top scorer and best player, the Yugoslav Nierwanja Djurec.

Banquete da Campeonato, no Clube de Aeronáutica.

Banquet of the Championship, at the Aeronautics Club.

Delegação do Japão, com a madrinha Vera Lúcia Maia.

Japanese delegation, with their Godmother Vera Lúcia Maia.

Almirante Paulo Meira entrega a "Medalha do Mérito do Basquetebol" ao Presidente João Goulart.

Admiral Paulo Meira delivers the "Medal of Merit of Basketball" to President João Goulart.

Em carro aberto, os bicampeões mundiais receberam grande manifestação pública no Jockey Club Brasileiro.

In an open car, the world champions received great popular acclaim at the Brazilian Jockey Club

Solenidades Finais
Final Solemnities

Com o Presidente da República os jogadores do Brasil são vistos no Palácio da Alvorada.

With the President of the Republic, Brazil's players are seen at the Alvorada Palace.

Visita dos bicampeões à Assembléia do Estado da Guanabara.

Visit of the World Champions to the Guanabara State's Parliament.

MAIORES DO MUNDO
THE GREATEST OF THE WORLD

José Dias Pimenta de Mello (chefe), Togo Renan Soares, Kanela (técnico), Almirante Paulo Martins Meira (presidente), Sucar, Menon, Victor, Fritz, Ubiratan, Capitão Milton Pauleto (delegado e médico), Tenente Mário Landeiro (médico), José de Oliveira Mello (massagista) e Moacir Daiuto (assistente-técnico), em pé, da esquerda para a direita; Rosa Branca, Jathyr, Amaury, Paulista, Waldemar, Wlamir (capitão), Mosquito e Francisco da Silva, Chico (mordomo), agachados.

ROBERT BUSNEL, membro da Comissão Técnica da F.I.B.A., Selecionador e Técnico da Equipe Nacional Francesa; colaborador do jornal desportivo "L'Équipe", de Paris e da revista "Basketball", órgão oficial da Federação Francesa de Basketball e uma das maiores autoridades do Basquetebol Mundial, ESCREVEU:

BRASIL, CAMPEÃO DO MUNDO COM JÔGO RESPLANDECENTE E NO QUAL AS QUALIDADES FÍSICAS E A PONTARIA ATINGIRAM VÉRTICES EXTRAORDINÁRIOS

Os vários títulos em relêvo resumem um campeonato extraordinário. Nunca as equipes estiveram tão aproximadas umas das outras. Nunca os jogos atingiram um tal nível. Nunca as qualidades físicas dos jogadores e a sua pontaria foram tão determinantes.

Nesse ginásio do Maracanã, o maior do Mundo, recordes foram batidos, com mais de 40.000 pessoas nos jogos principais, que fizeram um imenso Carnaval, onde a alegria não passou nunca dos limites permitidos. Graças à vitória do Brasil, uma vitória justa, merecida e obtida num estilo fascinante, no qual os movimentos mais clássicos eram finalizados por ações inesperadas.

Um Amaury ou um Wlamir, parecem ter atingido os píncaros da perfeição.

Êsse "diabo" do Wlamir, no contra-ataque, foi irresistível e a bola que arremessava, em posições as mais acrobáticas, parecia enviada à cesta como se fôra nos braços de uma amante.

Seu companheiro Amaury, base de tôdas as ações brasileiras, na quadra aparentava a displicência de um grande Senhor. Mas isto era apenas aparente, porque em todos os momentos críticos da sua equipe, sem falhar uma só vez, impunha a sua lei de uma maneira espantosa.

Em volta dêsses dois homens, é certo, havia outros cujas mãos "roubavam" tôdas os bolas indisciplinadas.

E, depois, havia o amor à cesta, a atração de cada um, com um só objetivo: **marcar o máximo de pontos.**

Saltando a alturas inacessíveis ao comum dos jogadores, êles arremessam à cesta com facilidade incrível num raio de oito metros. E, quando bem sucedidos, saltam ainda mais e sempre para exprimirem sua alegria, com gritos estridentes que encontram eco no frenesi de milhares de espectadores.

Poder-se-é dizer que os americanos poderiam enviar uma equipe melhor, que o encorajamento do público foi determinante, que Maracanã é no Brasil, mas não é menos verdade que êste título de Campeão do Mundo foi conquistado com um panache jamais igualado, com uma classe incontestável, com uma vontade que nos leva à admiração.

A equipe do Brasil foi realmente grande, a melhor, incontestàvelmente.

ÍDOLOS DA JUVENTUDE

Campeão do Mundo em futebol, Campeão do Mundo em basquetebol, o Brasil pode orgulhar-se dos seus atletas, ou melhor, dos seus artistas!

Se um Pelé ou um Garrincha encantam as multidões dos campos de futebol, pelo virtuosismo, um Amaury ou um Wlamir atingem as mais elevadas culminâncias pela elegância.

Graças a essa maneira deslumbrante, êles arrastam não sòmente uma multidão apaixonada, mas também tôda uma juventude ávida de assemelhar-se aos seus ídolos. Tôdas as noites, nos ginásios, nas ruas mesmo, ou às tardes, sob o sol poente, quando as sombras invadem a praia de Copacabana, pode-se ver êsses jovens brincando com a bola encantada das suas esperanças.

E o Cristo do Corcovado, tão alto no céu, parece abençoar essa juventude ardente, entusiasta, generosa, inquieta, que não acaba de nos surpreender e que um povo inteiro encoraja com vozes que atingem as nossas entranhas e que vos dá, a vós também, vontade de gritar: "BRASIL, BRASIL, BRASIL!"

ROBERT BUSNEL, member of the Technical Commission of F.I.B.A., Coach and Supervisor of the French National Team, columnist of the sports paper "L'Équipe" of Paris, and of the magazine "Basketball", official publication of the French Basketball Federation and one of the greatest world authorities on Basketball, WROTE:

BRAZIL, CHAMPION OF THE WORLD WITH A SCINTILLATING GAME WHERE PHYSICAL QUALITIES AND SCORING REACHED OUTSTANDING HEIGHTS.

The various titles above give a pale idea of an extraordinary championship. Never were the teams so alike. Never have the games reached such high levels. Never were the physical qualities and scoring of the players so determining.

In the Maracanã gymnasium, the greatest in the wrold, records were achieved with over 40,000 people in the main games, who made a vast Carnival where the joy never surpassed the permissible limits, thanks to Brazil's victory, a fair and deserved victory, obtained by means of a fascinating style in which the most classic movements were concluded in unexpected actions.

An Amaury or a Wlamir seem to have reached the peak of perfection.

A "devilish" Wlamir in the counter-attack, was irresistible and the ball he threw, in the most acrobatic positions, seemed to head for the net as if running into the arms of a lover.

His companion Amaury, a solid basis for all Brazilian actions, displayed the nonchallance of a great master. But this was only apparent because in all critical moments of his team, without failing even once, he imposed his law in an amazing way.

Around these two men, of course, were others who "stole" all indisciplined balls.

And then, there was the love for basketball, an attraction in each, with only one objective: **to score to the maximum.**

Jumping to heights unaccessible to the average player, they hit with amazing ease in a radius of eight meters. And when they succeed, they jump even higher to express their joy, with loud cries which echo back in a thousand voices.

It might be said that the Americans could have sent a better team, that the public's rooting and cheering made the difference, that Maracanã is in Brazil, but it is also true that the World Title was conquered in a style never equaled, with unquestionable class and a determination that leads us to unrestrained admiration.

Brazil's team was truly great, unquestionably the best.

IDOLS OF THE YOUTH

World Champion in Soccer, World Champion in Basketball, in both cases for two consecutive times, Brazil can be proud of its athletes, or rather of its artists!

If a Pelé or a Garrincha enchant the soccer fans with their virtuosity, an Amaury or a Wlamir reach the highest peaks with their elegance.

Thanks to their dazzling style, they fascinate not only an enthusiastic crowd but also a whole youth avid of resembling their idols. Every night, at the gyms, or even in the streets, or in the afternoons, under the sunset, when the shadows invade Copacabana beach, one can see these young people playing with the enchanted ball of their dreams.

And the statue of Christ on the Corcovado, so high above, seems to bless this ardent, enthusiastic, generous, restless youth, which has not surprised us one bit, and which a whole country encourages with voices that contaminate you to a point of making you, too, feel like shouting: **"BRAZIL, BRAZIL, BRAZIL!"**

F. I. B. A.

A entidade máxima do desporto da cesta estava assim constituída, quando do IV Campeonato Mundial Masculino:
The supreme entity of basketball was constituted as follows on the occasion of the IV World Men's Championship:

PRESIDENTE DE HONRA (PRESIDENT OF HONOR)	Léon Bouffard (suíço);
MEMBROS DE HONRA (HONORARY MEMBERS)	Giorgio Asinari di San Marzano (italiano) e Willard N. Greim (norte-americano);
BIRÔ CENTRAL (CENTRAL BUREAU)	
PRESIDENTE (PRESIDENT)	Antônio dos Reis Carneiro (brasileiro);
VICE-PRESIDENTES (VICE PRESIDENTS)	Erasmo Lopez (chileno), Ambrosio Padilla (filipino), William H. Preston (pôrto-riquenho), Nikolai Semasko (soviética), Abdel Moneim Wahby (egípcio) e Clifford H. Buck (norte-americano);
MEMBROS (MEMBERS)	Décio Scuri (italiano), Mladen Nikolov (búlgaro), Ferenc Hepp (húngaro), Raimundo Saporta Namias (espanhol), Pablo Pesce Barceló (uruguaio), Marian Kozlowski (polonês), Victor Luque Salanueva (mexicano), Maurice Chavinier (francês) e Yoshimi Ueda (japonês);
SECRETARIA GERAL (GENERAL BUREAU)	
SECRETÁRIO-GERAL (SECRETARY GENERAL)	William Jones (inglês);
SECRETÁRIO-ADJUNTO (ASSISTANT SECRETARY)	Borislav Stankovic (iugoslavo);
TESOURARIA (TREASURY)	
TESOUREIRO (TREASURER)	Hans-Joachim Otto (alemão);
COMISSÃO TÉCNICA (TECHNICAL COMMISSION)	
PRESIDENTE (PRESIDENT)	Décio Scuri (italiano);
MEMBROS (MEMBERS)	Abdel Azim Ashiri (egípcio), Turgut Atakol (turco), Robert Busnel (francês), Luiz André Martin (argentino), Igor Preobrajenski (soviético), Ivan Raposo (brasileiro) e Arturo Rius (filipino);
COMISSÃO DE FINANÇAS (FINANCIAL COMMISSION)	
PRESIDENTE (PRESIDENT)	Ferenc Hepp (húngaro);
MEMBROS (MEMBERS)	José Pedro Damiani (uruguaio), Robert Girard (suíço), Paulo Martins Meira (brasileiro), Neboisa Popovic (iuguslavo) e Yi Kuo-Juei (chino-nacionalista);

Nota

"Que nossos heróis inspirem as novas gerações assim como inspiraram a nossa."

Andre Luiz Villela Costa

Apoio institucional